



Outubro de 2024



Ficha Técnica

Supervisão

Mónica Lobo

Vereadora da Câmara Municipal de Vila Viçosa, com o Pelouro da Ação Social, Educação, Desporto, Juventude e Saúde

Elaboração - Equipa Técnica do Projeto Radar Social

Beatriz Borrões – Técnica Superior de Sociologia

Rute Cardoso – Técnica Superior de Serviço Social

Colaboração

Parceiros da Rede Social do Concelho de Vila Viçosa



Índice

Lista de Siglas.....	4
I Parte.....	10
- Nota Introdutória Presidente CMVV	10
Introdução	11
Metodologia	12
II Parte.....	13
O território.....	13
Indicadores Demográficos	15
População Migrante	23
Habitação.....	25
Habitação Social	32
Educação.....	34
Saúde	42
Proteção Social	46
Rede de Equipamentos e Respostas Sociais.....	51
Família e Comunidade.....	57
Idosos.....	59
Famílias	63
Emprego e Formação Profissional	82
Tecido Empresarial	91
Associativismo	95
Justiça e Segurança.....	99
Considerações Finais	103

Lista de Siglas

AEVV - Agrupamento de Escolas de Vila Viçosa

CATL - Centro de Atividades de Tempos Livres

CLAS VV - Concelho Local de Ação Social de Vila Viçosa

CMVV - Câmara Municipal de Vila Viçosa

CNPDPJ - Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens

CPCJVV - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vila Viçosa

CSI - Complemento Solidário para Idosos

CVP - Cruz Vermelha Portuguesa

DGESTE - Direção Geral de Estabelecimentos Escolares

DIAP - Departamento de Investigação e Ação Penal

DREA - Direção Regional de educação do Alentejo

ECCI - Equipa de Cuidados Continuados Integrados

ECMIJ - Entidades com Competência em Matéria de Infância e Juventude

ERPI - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

FEAC - Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas Mais Carenciadas

GNR - Guarda Nacional Republicana

IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional

INE - Instituto Nacional de Estatística

IP, ELIVVB - Intervenção Precoce - Equipa Local de Intervenção de Vila Viçosa e Borba

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social

MGF - Medicina Geral e Familiar

PDS- Plano de Desenvolvimento Social

POAPMC- Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas

PRR - Plano de Recuperação e Resiliência

RSI - Rendimento Social de Inserção

RVCC - Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências

SEF - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras

SCMVV - Santa Casa da Misericórdia de Vila Viçosa

SNIPi - Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância

SNS - Serviço Nacional de Saúde

UC - Unidade de Convalescença

UCC - Unidade de Cuidados na Comunidade

UCCI - Unidade de Cuidados Continuados Integrados

ULDM - Unidade de Longa Duração e Manutenção

USCP - Unidade de Saúde e Cuidados Personalizados

Índice de figuras, tabelas e gráficos

Figura 1-Freguesias do Concelho de Vila Viçosa.....	14
Tabela 1-População residente segundo os Censos: total e por sexo	15
Tabela 2-População residente segundo os Censos.....	17
Tabela 3- Taxa de variação da população residente (2021) (%) por Local de residência à data dos censos (2021) -NUTS-2013- Sexo e Grupo etário (por ciclos de vida)	18
Tabela 4-Índice de envelhecimento (N.º) por Local de residência à data dos Censos [2021] (NUTS - 2013) e Sexo, distribuído por total e freguesias.....	19
Tabela 5-Pirâmide Etária Concelho Vila Viçosa - ano 2023	19
Tabela 6- Taxa bruta de divórcio (% de divórcio por 1 000 habitantes).....	20
Tabela 7- Taxa de nupcialidade (% de nupcialidade por 1 000 residentes)	20
Tabela 8-Evolução da Taxa bruta de natalidade (% de bebés por 1 000 residentes).....	20
Tabela 9-Taxa bruta de mortalidade (% de mortalidade por 1 000 residentes)	20
Tabela 10- Nº Nados Vivos/ Nº de Óbitos por sexo	21
Tabela 11-Índice de Dependência do Concelho de Vila Viçosa- (nº) por local de residência (NUTS- 2013); Anual.....	22
Tabela 12-População estrangeira residente no Concelho de Vila Viçosa.....	23
Tabela 13-Alojamentos familiares clássicos	25
Tabela 14- Tipo de alojamento por Freguesia e Total / 2011-2021	26
Tabela 15- Tipo de Famílias por Freguesia e Total	27
Tabela 16- Dimensão média dos Agregados Domésticos / 2011 e 2021	28
Tabela 17-Tipo de Núcleos Familiares / Por número	29
Tabela 18-Indivíduos nos agregados domésticos com mais de 65 anos	30
Tabela 19- Proporção de agregados domésticos privados unipessoais com pessoas de 65 ou mais anos, por local de residência	30
Tabela 20-Famílias Clássicas segundo a dimensão	31
Tabela 21-Caracterização da Habitação Social	33
Tabela 22- População residente no Concelho segundo o nível de escolaridade e com mais de 15 anos.....	34
Tabela 23- Agrupamento de Escolas de Vila Viçosa- 2021/2022	36
Tabela 24-Nº de alunos de 1º Ciclo por estabelecimento.....	37

Tabela 25-Nº de alunos matriculados por Ano Letivo e Estabelecimento Escolar.....	37
Tabela 26-Nº de alunos de 1º Ciclo por estabelecimento Fonte de AEVV	38
Tabela 27- Estabelecimentos de Ensino no Concelho por Ano Fonte: AEVV	38
Tabela 28- Discrição dos estabelecimentos de ensino e formação do Concelho	39
Tabela 29-Taxa de analfabetismo por Freguesia e Sexo	41
Tabela 30- Nº de inscritos no Centro de saúde de Vila Viçosa e respetivas extensões de saúde.....	42
Tabela 31- Inscritos na USCP segundo sexo e grupo etário / Ano 2012	
Tabela 32- Inscritos na USCP segundo sexo e grupo etário / Ano 2024.....	43
Gráfico 1- Inscritos USCP 2012	
Gráfico 2- USCP de Saúde 2024	43
Tabela 33- Consultas médicas na USCP: total e por especialidades.....	44
Tabela 34- Pessoal ao serviço- Centro de saúde e extensões/ Por ano	45
Tabela 35- Número de Beneficiários com RSI, residentes no concelho de Vila Viçosa, por sexo e ano	47
Tabela 36-Número de Beneficiários com RSI, residentes no concelho de Vila Viçosa, por escalão etário e ano.....	47
Tabela 37- Número de Agregados Familiares com RSI, residentes no concelho de Vila Viçosa, por ano.....	47
Tabela 38- Número de Agregados Familiares com RSI, com e sem rendimentos, residentes no concelho de vila Viçosa, por ano	48
Tabela 39- Tipo de Prestação por Ano.....	48
Tabela 40- Beneficiários de CSI por Sexo e ano.....	49
Tabela 41- Tipo de Pensão por ano	50
Gráfico 3- Número de reformados, aposentados e pensionistas entre 2011 e 2021:.....	50
Gráfico 4 - Número de agregados familiares apoiados mensalmente através da Cantina Social- ano 2023 e 2024	52
Gráfico 5 - Número de refeições fornecidas mensalmente através da cantina Social- ano de 2023 e 2024.....	52
Tabela 42 - Quadro resumo com número de agregados familiares, número de beneficiários e número total de refeições concedidas mensalmente, através da cantina social, no ano de 2022, 2023 e 2024	53

Tabela 43 - Número de beneficiários do POAPMC mensalmente, nos anos de 2022 e 2023.	54
Tabela 44- Respostas Sociais e respetiva capacidade	56
Tabela 45- Serviços Comunidade.....	57
Tabela 46- Outras Respostas/ Medidas existentes no Concelho de Vila Viçosa a destacar: ..	58
Tabela 47- Respostas Sociais no âmbito da área dos Idosos no Concelho de Vila Viçosa	60
Tabela 48- Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados- RNCCI.....	60
Tabela 49 - Critérios de Elegibilidade e Problemáticas - ELIVVB, no ano de 2021	66
Gráfico 6 – Modalidades de Intervenção da ELIVVB	68
Tabela 50 – Crianças saídas do Sistema SNIPI em 2021	67
Tabela 51 - Critérios de Elegibilidade e Problemáticas - ELIVVB, no ano de 2022	68
Tabela 52 - Modalidades de Intervenção da ELIVV	70
Tabela 53 - Crianças saídas do Sistema SNIPI em 2022	70
Tabela 54 - Entidades Constituintes da Modalidade Alargada.....	72
Tabela 55 - Entidades Constituintes da Modalidade Restrita	73
Gráfico 7- Percentagem de processos / Ano 2021	76
Gráfico 8- Idade das crianças acompanhadas.....	78
Gráfico 9- Percentagem de crianças acompanhadas por sexo.....	77
Tabela 56- Problemáticas sinalizadas por ano.....	78
Gráfico 10- Motivos de arquivamento 2021.....	80
Gráfico 11- motivo de arquivamento 2024	81
Gráfico 12- População empregada segundo faixa etária no Concelho de Vila Viçosa	82
Gráfico 13- População empregada segundo Sexo no Concelho de Vila Viçosa.....	83
Gráfico 14-População empregada segundo setor de atividade no Concelho de Vila Viçosa ..	83
Gráfico 15-População empregada segundo níveis de escolaridade no Concelho de Vila Viçosa	84
Tabela 57- Número de trabalhadores por setor de atividade económica por ano.....	85
Tabela 58- Local de trabalho por Local de residência	86
Tabela 59-Nº de trabalhadores por atividade económica e por freguesia	87
A Taxa de desemprego define a relação entre a população desempregada há 12 ou mais meses e a população ativa.....	88
Tabela 60- População desempregada por localização e género.....	89
Tabela 61- Taxa de desemprego 2021	88

Gráfico 16- Situação face à procura de emprego.....	90
Gráfico 17- Situação face à procura de emprego.....	89
Gráfico 18- Situação face à procura de emprego.....	90
Gráfico 19- Situação face à procura de emprego.....	89
Gráfico 20- Situação face à procura de emprego.....	91
Gráfico 21- Número de desempregados inscritos no IEFP no concelho de Vila Viçosa	90
Tabela 62- Indicadores empresariais	91
Tabela 63- Tamanho das empresas no Concelho de Vila Viçosa	92
Tabela 64- Atividade económica / Empresas não financeiras / Taxa de Variação	93
Tabela 65- Empresas não financeiras, por forma jurídica e por Localização Geográfica	94
Tabela 66- Associações no concelho por tipo de atividade e freguesia	95
Gráfico 22- Número de crimes a vida em sociedade.....	102
Gráfico 23- Número de crimes contra as pessoas	101
Gráfico 24- Número de crimes contra o património.....	103
Gráfico 25- Número de crimes contra a legislação avulsa	102
Gráfico 26- Violência contra o Estado	102

I Parte

- Nota Introdutória Presidente CMVV

O último Diagnóstico Social do Concelho de Vila Viçosa, datado de 2015, não foi, até à presente data, alvo de revisão nem atualização, o que não permitia às diversas entidades compreenderem de forma cabal a realidade social do concelho, dispersando as informações e impedindo a promoção de dinâmicas de desenvolvimento e coesão social do nosso território.

O Diagnóstico Social é um documento técnico, participativo, dinâmico e imprescindível para o trabalho e intervenção da Rede Social. Apresenta-se como um instrumento orientador, que analisa a situação social, através do tratamento de dados e informações recolhidas, e define as principais artérias para uma intervenção concentrada e sistemática.

Com base no Diagnóstico Social é desenvolvido o Plano de Desenvolvimento Social, o que permite ao Executivo Municipal redefinir as suas linhas orientadoras e prioritárias, tomar as medidas políticas que considera relevantes para irem ao encontro das necessidades e garantir o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida da população.

Este instrumento permitirá sermos mais competentes na resolução dos problemas e no aproveitamento de oportunidades de financiamento que possibilitem investir no apoio à intervenção social e em respostas e equipamentos sociais com vista a melhorar as condições de vida dos nossos munícipes.

As pessoas são para nós, o motivo e o destino de todas as decisões políticas, apostando na valorização da vida e apoio aos mais vulneráveis, com vista, também, ao crescimento demográfico e fixação de população.

Por fim, deixo um agradecimento a todos os parceiros sociais que contribuíram para a elaboração deste instrumento de trabalho, que se traduz numa visão multidisciplinar e intersectorial, que tem como foco a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e inclusiva.

Inácio Ludovico Esperança

Introdução

O Diagnóstico Social é frequentemente utilizado no âmbito do trabalho social sendo parte integrante de outros instrumentos de planeamento social, como uma das formas de intervenção social. Espelha o conhecimento da realidade que resulta de um conjunto de princípios chave, de um processo de recolha de dados e de informação por parte da equipa do projeto ou investigação, que compila um conjunto de indicadores estratégicos para perceção da realidade concelhia¹ (Fialho, Silva & Saragoça, 2017).

O Diagnóstico Social de um concelho deve ser um instrumento de trabalho, com uma perspetiva dinâmica, o qual é sujeito a atualizações periódicas de elementos estatísticos que possam integrar todos os dados disponíveis pelas fontes oficiais.

Este instrumento propõe a compreensão da realidade social do Concelho de Vila Viçosa, tendo em conta as áreas temáticas da Demografia/População, Habitação, Educação, Saúde, Proteção Social, Equipamentos e Respostas Sociais, Família e Comunidade, Idosos, Emprego/Desemprego, assim como do Tecido Empresarial, Associativismo, Justiça e Criminalidade.

O trabalho em parceria e envolvimento de todas as entidades no fornecimento dos dados e indicadores necessários para um diagnóstico completo e conciso, permite fazer parte de um conjunto de instrumentos de intervenção e desenvolvimento social e constitui-se como uma análise e interpretação da realidade social, fornecendo a outros instrumentos, tal como o Plano de Desenvolvimento Social, os indicadores necessários para a definição e elaboração de objetivos aplicados à intervenção social.

O presente instrumento foi construído no âmbito da atualização do conjunto de documentos integrantes da Rede Social do Município de Vila Viçosa, tendo sido elaborado através do projeto “Radar Social”, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência, no âmbito do “investimento RE-C03-i01 - Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais, do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)”² (Portal da Segurança Social, IP).

¹ Diagnóstico Social – Teoria, Metodologia e Casos Práticos. Coordenadores: Joaquim Fialho, Carlos Alberto da Silva e José Saragoça. 2017.

² Informação retirada do site da Segurança Social, disponível em: https://www.seg-social.pt/noticias/-/asset_publisher/kBZtOMZgstp3/content/prr-regualificacao-e-alargamento-da-rede-de-equipamentos-e-respostas-socia-2

Metodologia

A pesquisa bibliográfica, análise documental e tratamento de dados foram as principais metodologias implementadas para a atualização dos elementos que constituem o Diagnóstico Social.

No âmbito da pesquisa, recorreu-se a fontes estatísticas, nomeadamente publicações do Instituto Nacional de Estatística (adiante designado por INE), através do Portal- ine.pt, do Portal do PORDATA em pordata.pt, publicações do Instituto Emprego e Formação Profissional (adiante designado de IEFP), Direção Geral de Estabelecimentos Escolares (DGEstE), assim como pelos diversos serviços existentes na comunidade, tal como o Instituto da Segurança Social, I.P., Saúde, IPSS e estabelecimentos escolares do Concelho.

A técnica de recolha e tratamento de dados foi delimitada por um período temporal específico, tendo tido como base o Diagnóstico Social anterior, datado do ano de 2015, dados atualizados dos Censos 2021 e, grande parte dos indicadores foram conseguidos através de informação/dados dos anos 2022, 2023 e 2024. Os respetivos dados trabalhados neste Diagnóstico Social encontram-se disponíveis no PORDATA e INE, bem como em outros serviços da comunidade.

Considerados os dados analisados, estes permitem ser a base para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Social, o que possibilita interpretar os diferentes problemas sociais, identificar causas e planear a intervenção.

II Parte

O território

“Foi do chamado Vale Viçoso, do tempo das conquistas aos mouros no Alentejo, que resultou o nome de Vila Viçosa. Perde-se no tempo a origem da ocupação humana da região hoje designada por Vila Viçosa. Com efeito, ali se detetam vestígios de uma ocupação antiquíssima, que torna natural que a região tivesse vida própria à data da fundação de Portugal. A vila nasceu medieval, mas tornou-se *vila ducal renascentista*.

Na parte Sul do território ocupado pelo concelho de Vila Viçosa (Freguesia de Nossa Senhora de Conceição e São Bartolomeu, mas principalmente em Bencatel e Pardais), aflora a terminação sudeste da estrutura geológica regional conhecida por *Anticlinal de Estremoz*. Os mármore ornamentais aqui explorados desde o Período Romano estão reconhecidos como *Global Heritage Stone Resource*, distinção científica atribuída pelo Comité Executivo da IUGS (*International Union of Geological Sciences* / UNESCO), reunido em Potsdam, Alemanha, 23-24 de janeiro de 2018”³ (Plano Estratégico de Marketing Territorial, 2021)

O mármore da região, de qualidade superior é conhecido internacionalmente, abunda na região e é explorado e extraído das cerca de 160 pedreiras existentes.

Vila Viçosa é um dos 14 concelhos pertencentes ao distrito de Évora e integra a NUT II da Região do Alentejo.

O nosso Concelho é limitado, a Norte e Este, pelo concelho de Elvas (NUT II do Alto Alentejo), a Sul, pelo concelho de Alandroal, a Oeste, pelo concelho de Redondo e, a Noroeste, pelo concelho de Borba. Após a reorganização administrativa do território das freguesias do Concelho, aprovada pela Assembleia da República (Lei n.º 56/2012, de 08 de novembro e Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro), foram criadas 4 freguesias: Nossa Senhora da Conceição e São Bartolomeu, Bencatel, Ciladas (São Romão) e Pardais, conforme figura seguinte (Plano Estratégico de Marketing Territorial, 2021).

³ Consulta e informação retirada do Plano Estratégico de Marketing Territorial do Município de Vila Viçosa. Disponível em: <https://www.cm-vilavicosas.pt/>

Figura 1-Freguesias do Concelho de Vila Viçosa



De acordo com os Censos 2021, disponível no Portal do INE, o Concelho de Vila Viçosa tem aproximadamente 195 Km², para uma população de 7387 habitantes. A freguesia de maior dimensão territorial é Ciladas (São Romão), que abrange mais de 50% da área total do concelho, e a sede de concelho localiza-se na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição e São Bartolomeu.

Indicadores Demográficos

Tabela 1-População residente segundo os Censos: total e por sexo

Total			Masculino			Feminino		
2011	2021	2023	2011	2021	2023	2011	2021	2023
8 319	7 387	7 300	4 057	3 564	3 526	4 262	3 823	3 774

Tal como demonstrado na tabela anterior, à data dos Censos de 2021, o Concelho de Vila Viçosa tinha registado 7 387 pessoas residentes, onde comparando com o ano 2011, teve uma perda de 932 pessoas em 10 anos. Em 2011 tínhamos no Concelho 4 057 homens e 4 262 mulheres enquanto, em comparação com o ano de 2021, tivemos uma perda de 493 homens e 439 mulheres. Os dados mais atuais pertencem ao ano de 2023, onde estão identificados 7 300 habitantes no Concelho.

População residente: total, por grupos etários, freguesias e a sua evolução segundo os Censos, entre os anos 2011 e 2021

No que diz respeito à população residente dividida por grupos etários, Vila Viçosa tinha, em 2021, 7 387 pessoas residentes. Comparando este dado com o dos Censos anteriores (2011), tivemos uma perda de 932 pessoas.

Dividindo estes dados pelos grupos etários, nos 10 anos que dividem o período 2011 - 2021, entre os 0 e os 14 anos, observou-se uma perda de 253 crianças. No que toca à faixa etária dos 15 aos 24 anos, em 2011 registou-se 829 pessoas e no ano 2021 esse número baixou para 706 pessoas, sendo esta uma perda de 123 pessoas.

Relativamente à faixa etária entre os 25 e 64, considerada a faixa etária mais ativa na sociedade, em 2011 Vila Viçosa tinha 4 478 pessoas, tendo esse número reduzido para 3 927, no ano de 2021. Por fim, a faixa etária dos 65 e mais anos apresentou apenas uma perda de 5 pessoas passando de 1 951 pessoas em 2011 para 1 946 em 2021.

De acordo com os dados dos Censos, a freguesia com mais população residente é a Freguesia da sede de Concelho, Nossa Senhora da Conceição e São Bartolomeu, com um registo de 4 634 pessoas em 2021.

No que concerne às freguesias rurais, a Freguesia que regista mais população é a Freguesia de Bencatel com 1 480 habitantes, seguida da Freguesia de Ciladas com 816 e por fim a Freguesia de Pardais com um registo de 457 pessoas, tal como demonstra a tabela da página seguinte.

Tabela 2-População residente segundo os Censos

Zona Geográfica	População residente segundo os Censos											
	2011						2021					
	Total		Grupos etários				Total		Grupos etários			
	HM	H	0-14	15-24	25-64	65 e mais	HM	H	0-14	15-24	25-64	65 e mais
Concelho de Vila Viçosa	8 319	4 057	1 061	829	4 478	1 951	7 387	3 564	808	706	3 927	1 946
Bencatel	1 679	858	212	157	922	388	1 480	737	193	128	778	381
Ciladas	1 071	525	128	106	522	315	816	395	46	78	433	259
Conceição e S. Bartolomeu	5 023	2 393	646	518	2 740	1 119	4 634	2 200	522	451	2 457	1 204
Pardais	546	281	75	48	294	129	457	232	47	49	259	102

Segundo o Portal do Instituto Nacional de Estatística (INE), no ano de 2023, residiam no Concelho de Vila Viçosa 7 300 pessoas, sendo que 805 tinham até 14 anos, 682 pessoas encontravam-se entre os 15 e os 24 anos, 3 804 pertenciam à faixa etária dos 25 aos 64 anos e por fim, os restantes 2 009, tinham 65 anos ou mais anos.

Tabela 3- Taxa de variação da população residente (2021) (%) por Local de residência à data dos censos (2021) -NUTS-2013- Sexo e Grupo etário (por ciclos de vida)

Faixa Etária Freguesia	2021														
	HM					H					M				
	Total	0-14 Anos	15-24 Anos	25-64 Anos	65 e + Anos	Total	0-14 Anos	15-24 Anos	25-64 Anos	65 e + Anos	Total	0-14 Anos	15-24 Anos	25-64 Anos	65 e + Anos
Vila Viçosa	-11,20	-23,85	-15,44	-12,19	-0,26	-12,15	-21,61	-20,19	-12,01	-2,45	-10,30	-26,21	-10,30	-12,38	1,46
Bencatel	-11,85	-8,96	-19,75	-15,40	-1,80	-14,10	-13,04	-14,29	-17,26	-6,18	-9,50	-4,12	-26,03	-13,38	1,90
Ciladas	-23,81	-64,06	-26,42	-17,05	-17,78	-24,76	-70,00	-33,33	-12,40	-24,49	-22,89	-58,82	-17,39	21,59	-11,90
Nossa Sr. ^a Conceição e São Bartolomeu	-7,74	-19,20	-13,51	-10,22	7,60	-8,07	-14,24	-21,29	-9,90	8,99	-7,45	-24,37	-5,49	-10,52	6,60
Pardais	-16,30	-37,33	2,08	-11,90	-20,93	-17,44	-34,15	4,17	-13,16	-25,00	-15,09	-41,18	0,00	-10,56	-16,92

Fonte: INE Censos 2021

Tabela 4-Índice de envelhecimento (N.º) por Local de residência à data dos Censos [2021] (NUTS - 2013) e Sexo, distribuído por total e freguesias

Freguesia \ Ano	2011			2021		
	HM	H	M	HM	H	M
Vila Viçosa	183,88	156,78	212,62	240,84	195,09	292,37
Bencatel	183,02	154,78	216,49	197,41	167,00	230,11
Ciladas	246,09	245,00	247,06	563,04	616,67	528,57
Nossa Senhora da Conceição e São Bartolomeu	173,22	141,52	206,33	230,65	179,86	290,79
Pardais	172,00	156,10	191,18	217,02	177,78	270,00

Tabela 5-Pirâmide Etária Concelho Vila Viçosa - ano 2023

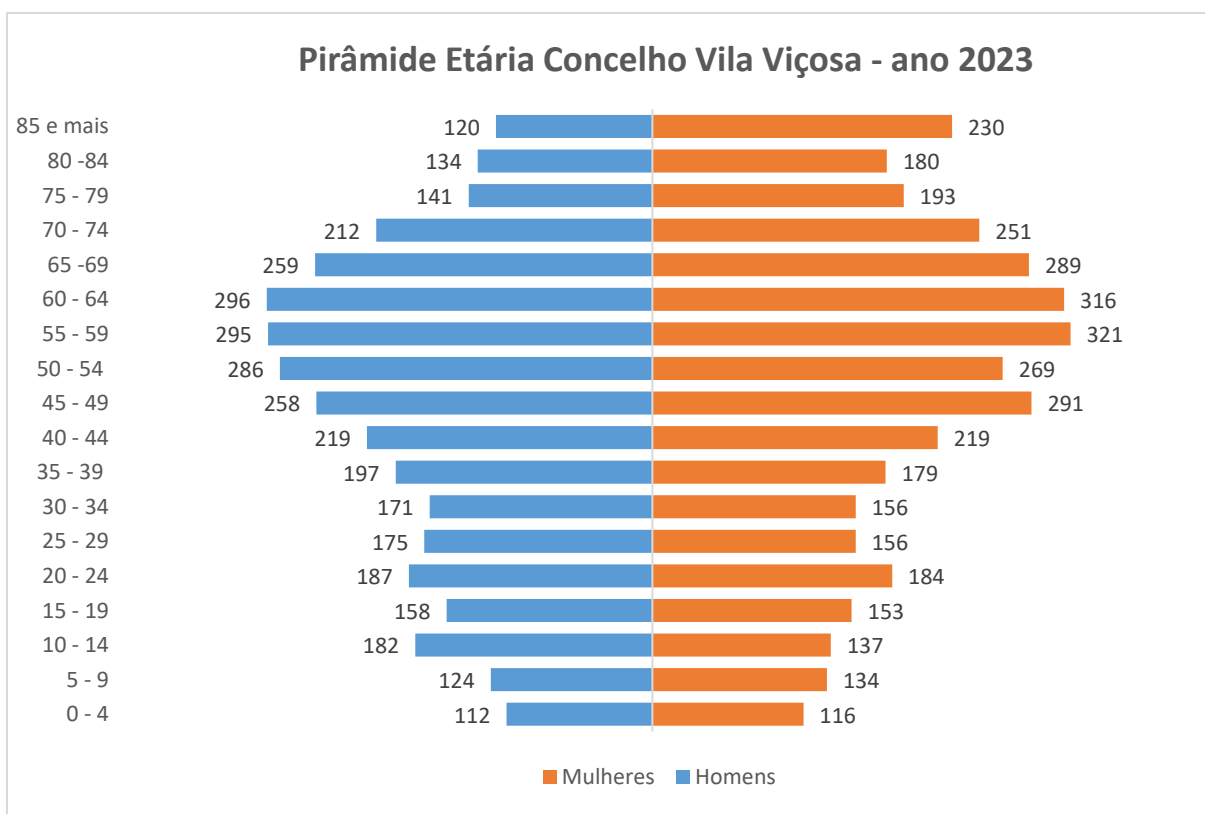


Tabela 6- Taxa bruta de divórcio (% de divórcio por 1 000 habitantes)

Taxa bruta de divórcio				
Anos	2011	2021	2022	2023
Vila Viçosa	1,8	1,5	0,8	Sem informação

Fonte: INE- População residente

Tabela 7- Taxa de nupcialidade (% de nupcialidade por 1 000 residentes)

Casamentos Celebrados				
Anos	2011	2021	2022	2023
Vila Viçosa	3,5	4,2	5,6	3,4

Fonte: INE- População residente

Tabela 8-Evolução da Taxa bruta de natalidade (% de bebés por 1 000 residentes)

Taxa Bruta de natalidade				
Anos	2011	2021	2022	2023
Vila Viçosa	6,4	6,5	5,3	6,3

Fonte: INE- População residente

Tabela 9-Taxa bruta de mortalidade (% de mortalidade por 1 000 residentes)

Taxa Bruta de mortalidade				
Anos	2011	2021	2022	2023
Vila Viçosa	13	14,3	13,1	14

Fonte: INE- População residente

Tabela 10- Nº Nados Vivos/ Nº de Óbitos por sexo

Concelho de Vila Viçosa- Ano 2023			
	HM	H	M
Nº Nados Vivos	46	24	22
Nº Óbitos	102	53	49

No ano de 2023 registaram-se no Concelho de Vila Viçosa, 102 óbitos e apenas 46 nascimentos. Segundo o Portal do INE, a taxa de crescimento natural neste Concelho é de 2023 é de -0,77%.

Tabela 11-Índice de Dependência do Concelho de Vila Viçosa- (nº) por local de residência (NUTS- 2013); Anual

Ano	Local de residência (NUTS - 2013)	Índice de envelhecimento	Índice de dependência de Idosos	Índice de dependência de Jovens	Índice de dependência Total
2011	Alentejo	177.9	38.7	21.8	60.5
	Alentejo Central	183.3	38.8	21.1	59.9
	Vila Viçosa	179.1	34.6	19.3	53.9
2021	Alentejo	214.1	44.2	20.6	64.8
	Alentejo Central	218.6	44.4	20.3	64.7
	Vila Viçosa	232.7	42.3	18.2	60.4
2023	Alentejo	215.9	44.1	20.4	64.5
	Alentejo Central	220.9	44.6	20.2	64.7
	Vila Viçosa	249.6	44.8	17.9	62.7

No ano de 2023, o Concelho de Vila Viçosa tinha um índice de dependência de jovens de 17,9, ou seja, existem neste Concelho 17,9 jovens por cada 100 pessoas em idade ativa. No que toca ao índice de dependência dos idosos, este indicador revela a existência de 44,8 idosos por cada pessoa em idade ativa. Já o índice de envelhecimento indica que, no ano de 2023, por cada 100 jovens existem 249,6 idosos.



População Migrante

Segundo o Portal do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), no ano de 2021, encontravam-se a residir no Concelho de Vila Viçosa 138 cidadãos de nacionalidade estrangeira. Este número divide-se por 63 homens e 75 mulheres, de 24 nacionalidades diferentes. A tabela seguinte apresenta os dados de forma completa:

Tabela 12-População estrangeira residente no Concelho de Vila Viçosa

Distrito	Total	Homens	Mulheres
Total Distrito Évora	4 903	2 550	2 353
Total Concelho- Vila Viçosa	138	63	75
Alemanha	4	2	2
Argélia	7	4	3
Brasil	32	14	18
Bulgária	6	2	4
Canadá	1	0	1
Cazaquistão	1	0	1
China	22	11	11
Eritreia	1	1	0
Espanha	15	7	8
Estados Unidos da América	1	1	0
França	1	0	1
Iraque	3	2	1
Itália	6	4	2
Jordânia	5	2	3
Letónia	1	0	1
Líbano	3	1	2
Marrocos	12	4	8
México	1	0	1
Moçambique	1	0	1
Países Baixos	2	1	1
Roménia	4	2	2
Síria	7	4	3
Tunísia	1	0	1
Ucrânia	1	1	0



A nacionalidade mais frequente, registada nos censos de 2021, foi a Alemã com 32 pessoas, seguida da Argélia, com 22 pessoas desta nacionalidade e em terceiro lugar o Brasil com 15 cidadãos a residir no nosso Concelho.

Os países com menos representatividade são a Tunísia com apenas uma cidadã e a Ucrânia com um cidadão a residir no Concelho de Vila Viçosa.

Importa ainda salientar que, de acordo com o Portal do INE em 2021, 8 pessoas estrangeiras solicitaram o estatuto de residente no Concelho de Vila Viçosa. No ano de 2022 esse número aumentou para 22 pedidos e no ano de 2023, este número voltou a aumentar, desta vez para 34 pedidos.

Em junho do presente ano, o Conselho de Ministros aprovou o Plano de Ação para as Migrações “que visa corrigir os graves problemas nas regras de entrada em Portugal, resolver a incapacidade operacional da AIMA e assegurar a operacionalidade dos sistemas de controlo das fronteiras. Além do processo de entrada, outro eixo fundamental do Plano de Ação passa por atuar na integração dos imigrantes, para que esta seja efetiva e funcione.

O plano agora aprovado assenta no princípio de que Portugal precisa e quer acolher mais imigrantes - por motivos demográficos, sociais e económicos. Uma imigração que deve ser regulada e fiscalizada, acompanhada de uma integração humanista.” (Portugal.gov)

O Plano de Ação encontra-se dividido em quadros grandes eixos de atuação nomeadamente imigração regulada, atração de talento estrangeiro, integração humana que funciona e reorganização institucional.

No que toca ao acolhimento, encontra-se previsto a criação de Centros de Acolhimento Municipal/Intermunicipal de emergência para imigrantes, com o objetivo de descentralizar e reforçar o papel dos Municípios e Sociedade Civil.

Habitação

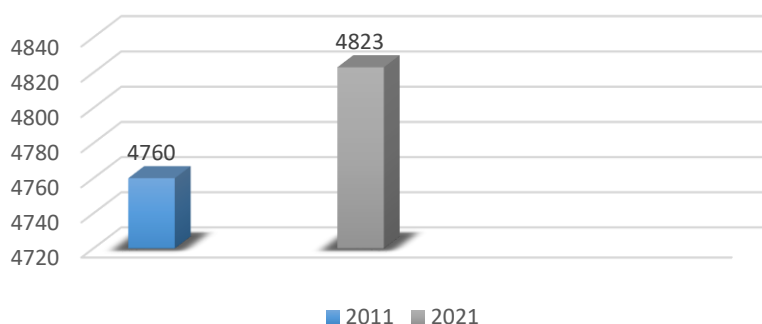
Famílias Clássicas, Institucionais e Núcleos Familiares

À data dos últimos Censos, em 2021, residiam no concelho de Vila Viçosa 3 194 agregados domésticos privados. Entre as freguesias, urbana e rurais, Nossa Senhora da Conceição e São Bartolomeu registava 1 986 agregados, maioritariamente com 2 pessoas (673). Em análise, os dados relativos às freguesias rurais, mostram que Bencatel (637) e Pardais (198) correspondem à freguesia mais populosa e menos, respetivamente. Ciladas é a freguesia que se encontra mais distante da sede concelho, contudo a segunda mais populosa (373). Comparativamente em 2011, existiam em Vila Viçosa 3 333 agregados domésticos privados. Verifica-se uma diminuição dos agregados domésticos privados, quer em relação à freguesia urbana, e rurais, nos últimos dez anos, com uma taxa de variação negativa, -4,17%.

Entende-se por alojamento familiar clássico a casa onde moram os indivíduos, como moradias e/ou apartamentos. Em 2011 verificava-se em Vila Viçosa a existência de 4 760 alojamentos familiares clássicos. Dez anos mais tarde, os dados estatísticos reportam um aumento de 1,32%, registando-se, portanto, 4 823 alojamentos com a característica referida.

Tabela 13-Alojamentos familiares clássicos

Alojamentos familiares clássicos



Fonte: Pordata

Os Alojamentos familiares não clássicos classificam-se como alojamento que não satisfaz as condições do alojamento familiar clássico, quer seja a nível da tipologia de construção, quer o facto de não ter sido construído para residência habitual, funcionando, no entanto, como residência habitual para algumas famílias (INE, 2009).

Tabela 14- Tipo de alojamento por Freguesia e Total / 2011-2021

Anos	2011	2021	2011	2021	2011	2021
Zona Geográfica	Alojamentos familiares clássicos		Alojamentos familiares não clássicos		Alojamentos Coletivos	
Vila Viçosa	4760	4823	4	2	18	6
Bencatel	979	976	0	1	0	0
Ciladas	685	679	0	0	1	1
Nossa Senhora da Conceição e São Bartolomeu	2715	2788	4	1	17	5
Pardais	381	380	0	0	0	0

Face aos dados expostos na tabela acima, verifica-se que em Vila Viçosa, a Freguesia com maior número de alojamentos familiares clássicos é Nossa Senhora da Conceição e São Bartolomeu – 2 715, no ano de 2011. Em 2021 verificou-se um aumento de 73 alojamentos. Nas restantes freguesias os aumentos também não se registaram significativos. Em relação aos alojamentos familiares não clássicos, como a tabela o indica, a variação entre 2011 e 2021, é de 50%.

Por fim, entende-se por alojamentos coletivos aqueles que têm como objetivo acolher e acomodar um grande número de pessoas, quer sejam residentes, ou não. De acordo com os dados referentes aos alojamentos coletivos existiam em Vila Viçosa 17 e em Ciladas 1. Verificou-se uma grande diminuição em 2021, uma vez que dos 17 alojamentos existentes, passaram a ser apenas 5. Na freguesia de Ciladas mantem-se um único alojamento coletivo face a 2011 e à atualidade, inclusive.

Tabela 15- Tipo de Famílias por Freguesia e Total

Zona Geográfica 2021	Famílias Clássicas	Famílias Institucionais	Núcleos familiares
Vila Viçosa	3192	6	2262
Bencatel	636	0	452
Ciladas	373	1	269
Nossa Senhora da Conceição e São Bartolomeu	1985	5	1393
Pardais	198	0	148

Fonte: Pordata

O conceito de famílias institucionais refere-se a um número de pessoas que coabitam num alojamento coletivo, com ou sem grau de parentesco, contudo, correspondem aos objetivos da instituição que os acomoda, sendo que são considerados beneficiários dessa. Em conformidade, conclui-se que cinco destes alojamentos se encontram na sede de concelho e 1 na freguesia de Ciladas, dados estes que vão ao encontro dos dados relativos aos alojamentos coletivos, no Concelho.

Os núcleos familiares em Vila Viçosa, à data dos últimos censos, são 2 262, verificando-se a freguesia de Nossa Senhora da Conceição e São Bartolomeu a mais populosa, sendo que esta é sede de Concelho. As freguesias rurais de Bencatel e Pardais são aquelas que apresentam um maior e menor número de núcleos familiares, respetivamente. Entende-se por núcleos familiares o conjunto de pessoas, duas ou mais, relação entre casal e/ou parentesco, isto é, filhos, ou pai e/ou mãe com filhos.

Tabela 16- Dimensão média dos Agregados Domésticos / 2011 e 2021

Zona Geográfica	Dimensão média dos agregados domésticos privados (2011)	Dimensão Média dos agregados domésticos privados (2021)
Vila Viçosa	2,46	2,27
Bencatel	2,51	2,32
Ciladas	2,38	2,14
Nossa Senhora da Conceição e São Bartolomeu	2,51	2,27
Pardais	2,55	2,31

Ao longo da presente análise constata-se que a dimensão média dos agregados domésticos no concelho de Vila Viçosa diminuiu entre o ano de 2011 e 2021, com maior incidência nas freguesias rurais, Ciladas e Pardais e na freguesia urbana, Nossa Senhora da Conceição e São Bartolomeu – 0,24.

A dimensão média das famílias do concelho de Vila Viçosa, segundo os Censos 2021 aponta para os **2,27** verificando-se uma quebra relativamente ao ano de 2011, **2,46**.

Na tabela abaixo estão representados os dados em relação aos tipos de núcleos familiares – monoparentais e casais com filhos residentes no Concelho de Vila Viçosa. Verifica-se que na sua maioria são os núcleos familiares, respeitantes aos casais com filhos, face aos núcleos familiares monoparentais. Neste sentido, observa-se que na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição e São Bartolomeu, o número de famílias monoparentais (272) é superior ao de todo o concelho. Nas freguesias rurais esse número decresce significativamente, justificando-se o respetivo facto devido à baixa densidade populacional em cada uma das freguesias do concelho.

Tabela 17-Tipo de Núcleos Familiares / Por número

Zona Geográfica	Tipos de Núcleos Familiares, Monoparentais - 2021		Tipos de Núcleos Familiares, Casais com filhos - 2021	
	Pai	Mãe	Casal por Direito	Casal por União de Facto
Vila Viçosa	66	385	1152	366
Bencatel	7	63	248	89
Ciladas	5	30	111	33
Nossa Senhora da Conceição e São Bartolomeu	49	272	718	223
Pardais	5	20	75	21

Fonte: INE

Lê-se na tabela número de indivíduos nos agregados domésticos. Estes representam um conjunto de pessoas que vivem juntas e partilham despesas, independentemente da existência de laços de parentesco (PORDATA).

Relativamente aos agregados domésticos com mais de 65 anos, em Vila Viçosa existem 2 427 indivíduos neste contexto. Estes dados encontram-se explanados na tabela da página seguinte.

Tabela 18-Indivíduos nos agregados domésticos com mais de 65 anos

Zona Geográfica	Indivíduos nos agregados domésticos com mais de 65 anos
Vila Viçosa	2 427
Bencatel	501
Ciladas	293
Nossa Senhora da Conceição e São Bartolomeu	1 493
Pardais	140

Tabela 19- Proporção de agregados domésticos privados unipessoais com pessoas de 65 ou mais anos, por local de residência

Zona da Residência	2021
Concelho de Vila Viçosa	16,84%
Bencatel	18,37%
Ciladas	18,50%
Nossa Senhora da Conceição e São Bartolomeu	16,52%
Pardais	12,12%

Quanto à proporção de agregados domésticos privados com pessoas de 65 ou mais anos por local de residência, a freguesia rural de Ciladas apresenta uma maior taxa (18,50%) face às restantes, sendo a freguesia rural de Pardais, com um menor índice (12,12%).

Tabela 20-Famílias Clássicas segundo a dimensão

Zona Geográfica	2021										
	Famílias clássicas segundo a dimensão (pessoas)										
	Total	c/ 1	c/ 2	c/ 3	c/ 4	c/ 5	c/ 6	c/ 7	c/ 8	c/ 9 ou +	Total de pessoas
Vila Viçosa	3 192	907	1 100	718	374	75	10	6	0	2	6 384
Bencatel	636	182	207	134	91	18	3	0	0	1	1 272
Ciladas	373	104	149	89	25	5	1	0	0	0	746
Nossa Senhora Conceição e São Bartolomeu	1 985	572	673	444	236	47	6	6	0	1	3 970
Pardais	198	49	71	51	22	5	0	0	0	0	396

Face ao ano de 2011, houve um decréscimo no total de famílias clássicas segundo a dimensão, menos 141, verificando-se uma taxa de variação negativa (-4,23). Em 2021, através da análise à dimensão das famílias, verifica-se que, segundo a sua constituição, 1 100 famílias são compostas por 2 pessoas, 718 por 3 pessoas, 374 por 4 pessoas; observa-se uma diminuição significativa relativamente às famílias compostas por 5 pessoas (75), por 10 pessoas (6) e por 9 pessoas (2). Não existe indicação que residam no concelho famílias compostas por 8 pessoas.

A Constituição Portuguesa consagra no seu art.º 65.º o direito à habitação. Ao longo do tempo foram criados fundos, como o Fundo de Apoio ao Investimento para a Habitação, que foi substituído pelo Instituto Nacional da Habitação, juntamente com o Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado. Neste período foi legislado o termo “habitação social”, também posteriormente substituído por habitações a custos controlados em 1997⁴ (Antunes, 2019).

Em 2004, surge o PROHABITA, o programa que concretizava a celebração de protocolos entre os Municípios e o Instituto Nacional da Habitação, com o propósito de serem reguladas as concessões de financiamento para que fossem resolvidas as situações de carência habitacional. Atualmente existe o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, que se designa como entidade pública promotora da política nacional de habitação, e no caso de políticas públicas de habitação social, encontra-se também o Portal da Habitação. Estes programas, mediante a celebração de acordos de colaboração com os municípios ou com as associações de municípios, têm como objetivo a resolução das situações diagnosticadas a nível de carência habitacional dos agregados familiares, no País.

No Concelho de Vila Viçosa o número de famílias alojadas em fogos de habitação social são de 63 agregados familiares, o que representa 170 indivíduos.

Existem 36 fogos em Vila Viçosa e 27 fogos na Freguesia de Bencatel, contabilizando-se, no total, 63 fogos de habitação social.

A principal tipologia que predomina é o T3- 32 fogos, seguindo-se a tipologia T2 com 18 fogos, existindo apenas 8 de tipologia T4 e 3 de tipologia T5, sendo que estes são as habitações com maior número de anos de construção.

À data da construção do presente Diagnóstico Social, vigora a Estratégia Local de Habitação e o protocolo entre o Município de Vila Viçosa e o IHRU, para reabilitação de fogos de habitação.

⁴ Informação consultada, retirada e disponível em: <https://journals.openedition.org/sociologico/4662>

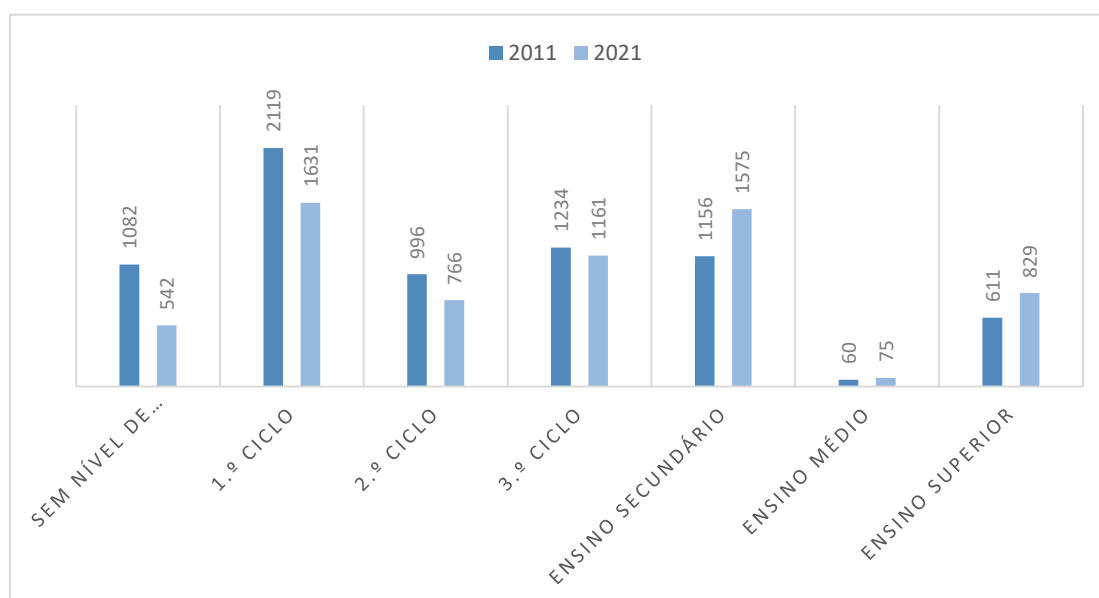
Tabela 21-Characterização da Habitação Social

HABITAÇÃO SOCIAL								
Localidade	Nº de habitações	Número de agregados	Número de indivíduos	Tipologias de habitação	Número de agregado por tipologia		Total referente às tipologias	
Vila Viçosa	36	Portas verdes	40	T2	T2 - 0	T4 - 3	T2 - 18 T3 - 32 T4 - 8 T5 - 5	
		<u>12 Agregados</u>		T3	T3 - 6	T5 - 3		
		Outeiro do Palácio	67	T4	T2 - 9	T4 - 4		
		<u>24 Agregados</u>		T5	T3 - 11	T5 - 0		
Bencatel	27	Estrada do Alandroal	53	T2	T2 - 9	T4 - 0		T4 - 8
		<u>24 Agregados</u>		T3	T3 - 15	T5 - 0		T5 - 5
		Bairro 25 de Abril	10	T4	T2 - 0	T4 - 0		
		<u>3 Agregados</u>		T5	T3 - 1	T5 - 2		
Total	63	63	170		63		63	

Fonte: CMVV

Muito se discute em Portugal sobre o sistema de educação e políticas educativas. De acordo com dados do Programa Portugal 2020, no ano de 2021 registou-se uma subida da percentagem de população com o ensino secundário, face a anos anteriores, respetivamente “60,2% da população residente em Portugal, com idades compreendidas entre os 25 e os 64 anos, tinha o ensino secundário completo, no fim de 2021” (POCH, Portugal 2020, 2021).

Tabela 22- População residente no Concelho segundo o nível de escolaridade e com mais de 15 anos



Fonte: INE

No concelho de Vila Viçosa, à data dos Censos 2021, registou-se uma diminuição da população sem escolaridade (542), face a 2011 (1 082). Os restantes, 1.º, 2.º e 3.º ciclo registam diminuições mais e menos acentuadas, respetivamente, e como se pode ler no gráfico acima apresentado. Registou-se no concelho um aumento da população com o nível secundário (+419) em relação aos censos de 2011. Ao nível do ensino superior, em 2011 existiam 611 pessoas diplomadas e 829 em 2021.

Resulta desta análise um balanço positivo face às estratégias implementadas e adotadas pelo Governo para melhorar os níveis de instrução da população, e que de forma



inerente, tem implicação no acesso a melhores condições de emprego e de vida, revertendo situações de vulnerabilidade social existentes.

À data atual, o Agrupamento de Escolas de Vila Viçosa (AEVV) é constituído por 10 estabelecimentos de educação, e abrange os níveis de ensino Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclo do Ensino Básico, Ensino Vocacional, Ensino Secundário e Ensino Profissional (portal AEEV). Importa frisar que o AEEV estende-se a uma população escolar que abrange um raio de cerca trinta quilómetros, o que inclui alunos provenientes dos concelhos limítrofes de Alandroal e Borba, ocasionalmente dos concelhos de Redondo e Estremoz. O Agrupamento beneficia dos programas TEIP, Erasmus+ e Cursos Profissionais.

No presente ano letivo, existem 262 alunos beneficiários de medidas no âmbito do DL54/2018: medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

No Ano letivo de 2021/2022, eram 987 os alunos matriculados no AEEV. Face aos números espelhados nas tabelas, por nível e estabelecimento de ensino, verifica-se um aumento dos alunos matriculados no presente ano letivo, face a 2024/2025, de 12 alunos.

Salienta-se que a taxa de retenção e desistência no ano letivo em questão é de 4%, tal como demonstra a tabela da página seguinte.

Tabela 23- Agrupamento de Escolas de Vila Viçosa- 2021/2022

Agrupamento de Escolas de Vila Viçosa												
	%	Agrupamento	PHC	D. João IV	Castelo	Carrascal	EB1 Bencatel	EB1 São Romão	JI Vila Viçosa	JI Bencatel	JI São Romão	JI Pardais
Pré-escolar	10%	102							56	32	11	3
1º Ciclo	22%	222			86	88	33	15				
2º Ciclo	12%	121		121								
3º Ciclo	21%	210	210									
Secundário	34%	332	332									
Total de Alunos	100%	987	542	121	86	88	33	15	56	32	11	3
Taxa de Retenção e Desistência			4,00%									

Fonte: AEVV

Tabela 24-Nº de alunos de 1º Ciclo por estabelecimento

	Castelo	Carrascal	EB1 Bencatel	EB1 São Romão
1º Ano	48		6	1
2º Ano	38		5	5
3º Ano		46	12	3
4º Ano		42	10	6

À data da realização deste Diagnóstico Social, o Agrupamento de Escolas de Vila Viçosa tinha no ano letivo 2024/2025, 999 alunos matriculados.

Tabela 25-Nº de alunos matriculados por Ano Letivo e Estabelecimento Escolar

%	Agrupamento	PHC	Castelo	Carrascal	EB1 Bencatel	EB1 São Romão	JI Vila Viçosa	JI Bencatel	JI São Romão	JI Pardais
Pré-escolar	100						56	27	7	10
1º Ciclo	229		92	84	43	10				
2º Ciclo	121	121								
3º Ciclo	186	186								
Secundário	363	363								
Total de Alunos	999	670	92	84	43	10	56	27	7	10
Taxa de Retenção e desistência										

	Castelo	Carrascal	EB1 Bencatel	EB1 São Romão
1º Ano	44		16	1
2º Ano	40		9	4
3º Ano		43	11	3
4º Ano		49	7	2

Tabela 26-Nº de alunos de 1º Ciclo por estabelecimento

Fonte de AEVV

Comparativamente a 2011, em 2021 os estabelecimentos de ensino no concelho de Vila Viçosa eram os mesmos, perfazendo um total de 12. A partir do ano letivo 2022/2023 existiram alterações, isto é, redução de um estabelecimento de ensino, uma vez que o 2.º ciclo foi integrado na Escola Secundária, passando esta a ter o 2.º e 3.º ciclo, ensino secundário e cursos profissionais.

Tabela 27- Estabelecimentos de Ensino no Concelho por Ano

Fonte: AEVV

Anos	2021	2023	2024
Estabelecimentos			
Educação Pré-escolar	5	5	5
Ensino Básico – 1.º ciclo	4	4	4
Ensino Básico – 2.º ciclo	1	1	1
Ensino Básico – 3.º ciclo	1		
Ensino Secundário	1		



Tabela 28- Descrição dos estabelecimentos de ensino e formação do Concelho

Escola Básica de São Romão	1.º Ciclo
Escola Básica de Bencatel	1.º Ciclo
Escola Básica do Carrascal	1.º Ciclo
Escola Básica do Castelo	1.º Ciclo
Jardim de Infância Pardais	Pré-Escolar
Jardim de Infância Bencatel	Pré-Escolar
Jardim de Infância São Romão	Pré-Escolar
Jardim de Infância Vila Viçosa	Pré-Escolar
Escola Secundária Pública Hortênsia de Castro de Vila Viçosa	2.º e 3.º Ciclo e Ensino Secundário
Santa Casa da Misericórdia de Vila Viçosa	Berçário, Creche, Jardim de Infância
Cáritas Paroquial de Vila Viçosa	Creche

Fonte: DREA e PORDATA

Destaca-se, para além dos estabelecimentos de ensino existentes no Concelho, a oferta formativa ao nível da formação profissional, disponibilizada pelas entidades, INOVINTER, IEFP, I.P. e Fundação UNITATE.

Os centros de formação mencionados, são aqueles que no concelho asseguram uma resposta à população que quer pretende aumentar as habilitações académicas ou certificar-se numa determinada área, com o propósito, também, de melhorarem a sua situação face ao emprego.

À data da recolha e tratamento de dados do Diagnóstico Social, destacam-se 29 pessoas com processos de revalidação de competências, pelo Centro Qualifica do INOVINTER, distribuídos pelo nível escolar básico, pelo nível secundário, e nível profissional.



O Instituto do Emprego e Formação Profissional também oferece várias tipologias de cursos profissionais, equivalentes a graus de ensino e qualifica pessoas, através do RVCC- Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências. Até à data, 5 pessoas concluíram o RVCC e 34 para reconhecerem e validarem as suas competências.

Estas medidas são preconizadas através de políticas públicas financiadas pelos Fundos Europeus destinados ao país no âmbito dos Programas Operacionais direcionados às pessoas e à educação e formação.

A Fundação UNITATE é uma IPSS que trabalha em torno da economia social e objetiva a promoção e capacitação das instituições sociais. Tem um Instituto de Formação para a Economia Social, e existem três tipos de formação: programas avançados; programas de formação-ação e *workshop's* temáticos. Situa-se no concelho limítrofe de Borba o UNITATE Campus

O analfabetismo, os baixos níveis de escolaridade e de abandono escolar estão consideram-se problemáticas atuais, em virtude de situações de carência, quer social ou económica.

De acordo com os dados dos censos, em 2011, a taxa de analfabetismo no concelho de Vila Viçosa era 9,25% no total de homens e mulheres, com maior incidência nestas. A freguesia que registava, na altura, um maior índice de analfabetismo era Ciladas, freguesia rural, com maior incidência nas mulheres.

Observa-se de acordo com a tabela, que a freguesia de Ciladas continua a ser aquela com maior percentagem de pessoas analfabetas. Contudo verificam-se mudanças desde então, uma vez que, atualmente, as mulheres têm maiores níveis de escolaridade face aos homens. Vila Viçosa diminuiu a percentagem de pessoas analfabetas entre 2011 e 2021, com uma variação negativa de 42,7%.

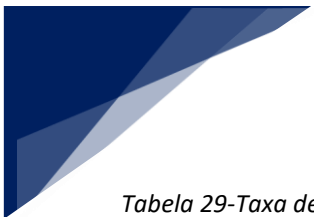


Tabela 29-Taxa de analfabetismo por Freguesia e Sexo

2021	Sexo		
	HM	H	M
Vila Viçosa	5,30	4,05	6,45
Bencatel	6,64	4,89	8,38
Ciladas	11,07	8,83	13,22
Nossa Senhora da Conceição e São Bartolomeu	3,69	2,61	4,67
Pardais	6,59	6,57	6,60

Fonte: INE

Tabela 30- Nº de inscritos no Centro de saúde de Vila Viçosa e respetivas extensões de saúde

Extensões	Inscritos 2011/2012	Inscritos 2021	Inscritos 2023	Inscritos 2024 (Até Julho)
Bencatel	1 540	1 363	1 343	1 328
Ciladas (S. Romão)	1 087	789	756	691
Pardais	287	254	261	258
Vila Viçosa	5 989	5 470	5 493	5 446
TOTAL	8 903	7 876	7 853	7 723

De acordo com os dados fornecidos pela ARS Alentejo, em 2011/2012 estavam inscritos na Unidade de Saúde e Cuidados Personalizados (USCP) de Vila Viçosa, incluindo as extensões, 8 903 utentes. Passados 10 anos, em 2021 existiu um decréscimo do número de utentes para 7 876. No ano de 2023, o número de pessoas inscritas voltou a diminuir passando para 7 853 utentes. Importa salientar que, o número de inscritos em 2024 continua mais baixo do que em 2011, cerca de 7 723, contudo, não se trata de um número definitivo, pois são dados apenas até julho de 2024.

Podemos concluir também que, apesar dos números demonstrarem que o Concelho tem 7 300 pessoas residentes, a Unidade de Saúde e Cuidados Personalizados conta com um número maior de inscrições. Este fenómeno poderá justificar-se por se tratarem de pessoas que residem fora do Concelho, mas que não pretendem alterar o seu processo de saúde.



Tabela 31- Inscritos na USCP segundo sexo e grupo etário / Ano 2012

Grupo Etário	Sexo Masculino	Sexo Feminino	TOTAL	%
- 1 ano	27	29	56	0.63
1-14 anos	520	478	998	11,21
15-29 anos	755	700	1 455	16,36
30-44 anos	983	929	1 912	21,47
45-59 anos	989	1 001	1 990	22,35
60-74 anos	646	754	1 400	15,72
+ 75 anos	448	644	1 092	12,26
TOTAL	4 368	4 535	8 903	100%
USCP de Vila Viçosa e extensões- 2012				

Fonte: ARS Alentejo

Comparando o ano de 2012 com o ano de 2024, ainda que os dados sejam apenas até julho do presente ano, a USCP perdeu cerca de 1 180 utentes, neste caso, e tendo em conta a dimensão do Concelho, trata-se de um número ainda bastante significativo.

Gráfico 1- Inscritos USCP 2012

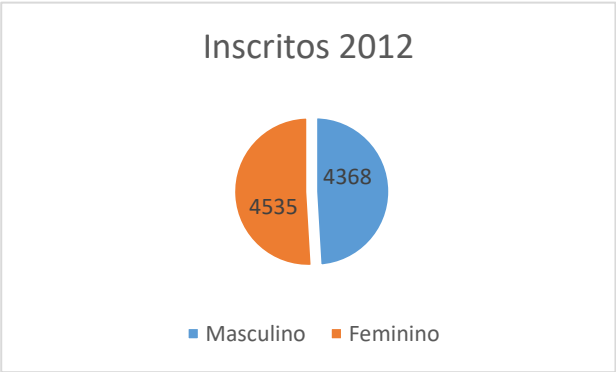


Tabela 32- Inscritos na USCP segundo sexo e grupo etário / Ano 2024

Grupo Etário	Sexo Masculino	Sexo Feminino	TOTAL	%
- 1 ano	19	16	35	0.45
1-14 anos	409	398	807	10.44
15-29 anos	571	547	1 118	14.47
30-44 anos	654	656	1 310	16.96
45-59 anos	860	889	1 749	22.64
60-74 anos	804	878	1 685	21.81
+ 75 anos	397	625	1 022	13.23
TOTAL	3 714	4 009	7 723	100%
USCP de Vila Viçosa e extensões- 2024				

Gráfico 2- USCP de Saúde 2024

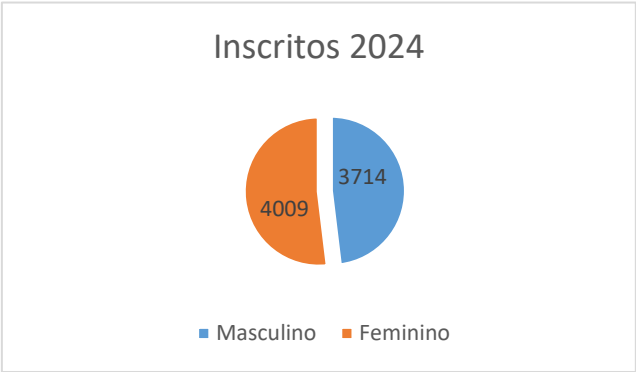


Tabela 33- Consultas médicas na USCP: total e por especialidades

Ano	Concelho	Total	MGF/ Clínica Geral	Planeamento familiar	Saúde Infantil	Saúde Materna	Outras Especialidades
2011	Vila Viçosa	44 837	35 912	1 026	4 416	297	3 186
2021	Vila Viçosa	42 089	38 055	211	3 573	250	S/informação
2023	Vila Viçosa	39 584	35 129	248	3 863	344	S/informação
2024	Vila Viçosa	21 825	19 615	118	1 904	188	S/informação

No que toca ao tipo de consultas médicas, a especialidade com mais utentes atendidos é a de Medicina Geral e Familiar/Clinica Geral, com um total de 35 129 consultas registadas em 2023, seguida das consultas de Saúde Infantil com um registo de 3 863 de consultas dadas no referido ano. Por outro lado, a especialidade com menor número de consultas é a de Planeamento Familiar, com cerca de 344 consultas realizadas em 2023.

Até ao mês de julho do recorrente ano já foram dadas 19 615 consultas de Medicina Geral e Familiar/ Clínica Geral, 1904 de Saúde Infantil, 188 consultas de Saúde Materna e 118 de Planeamento Familiar.

Tabela 34- Pessoal ao serviço- Centro de saúde e extensões/ Por ano

Ano	Pessoal ao serviço Centro de Saúde e Extensões			
	Total	Médico	Enfermeiro	Outro (Assistente Técnico)
2011	35	7	11	17
2023	20	5 USCP	5 USCP+4 UCC	5 USCP + 1 UCC
2024	20	5 USCP	5 USCP + 4 UCC	5 USCP +1 UCC
Dados conjuntos da UCC e USCP				

Fonte: ARS Alentejo

No que toca ao pessoal ao serviço no Centro de Saúde e respetivas extensões, em 2024 estão ao serviço no Concelho de Vila Viçosa 5 médicos, 9 enfermeiros e 6 profissionais de outras áreas. Comparativamente a 2011 este número é menor uma vez que antes existiam ao serviço 7 médicos, 11 enfermeiros e 17 profissionais de outras categorias.

O sistema de Segurança Social português privilegia que todos os cidadãos tenham acesso ao sistema de segurança social. Objetiva a promoção sustentada das condições de vida dos indivíduos e o seu bem-estar, baseado na equidade.

A prestação familiar que compensa os encargos familiares, designadamente, o Abono de Família para crianças e jovens é o montante mensal, atribuído pela Segurança Social às famílias, enquanto criam e educam os filhos. No concelho de Vila Viçosa, à data de 2023, beneficiavam deste apoio, 951 titulares de abono de família. Verifica-se, face aos dados analisados, que diminuiu em 113 titulares, o total de abonos atribuídos em 2024 (828). De salientar que de entre os quatro escalões, o terceiro é aquele com maior número de titulares. Ao nível das faixas etárias, registam-se nos dados fornecidos pela Segurança Social, os 4 anos e 20 a 24 anos com maior número, respetivo a esta prestação familiar.

Analisando os dados populacionais em 2021, o abono de família é a prestação familiar que cobre, aproximadamente, metade da população (1890) em idade infantil e adolescente.

No que concerne à proteção social, medidas e apoios como o Rendimento Social de Inserção, que beneficia pessoas em situação de carência, através do pagamento de uma prestação que garanta a satisfação das necessidades mínimas.

Os últimos dados referem que em Portugal, no ano de 2023, 241 mil pessoas eram beneficiárias do RSI.

Centrada a análise no Concelho de Vila Viçosa, eram em 2021, 69 agregados domésticos, 71 homens e 69 mulheres, os beneficiários desta prestação. Ao nível da faixa etária, são as pessoas entre os 25 aos 54 anos que representam a maior parte do número total de beneficiários. Observa-se ainda, a existência de 19 famílias beneficiárias sem qualquer tipo de outro rendimento, ao contrário de 50 famílias, em que além do RSI existe outra fonte de rendimento. Face à leitura dos dados, importa referir que em comparação com o ano 2022, de acordo com as tabelas, estes números diminuíram.

Até à data, em 2024, são 46 as pessoas correspondentes ao número de beneficiários do Rendimento social de Inserção.

Tabela 35- Número de Beneficiários com RSI, residentes no concelho de Vila Viçosa, por sexo e ano

Sexo	2021	2022
Total	140	109
Feminino	69	55
Masculino	71	54

Fonte: Segurança Social de Évora

Tabela 36- Número de Beneficiários com RSI, residentes no concelho de Vila Viçosa, por escalão etário e ano

Escalão Etário	2021	2022
Total	140	109
< 18 anos	40	30
18 a 24 anos	20	15
25 a 54 anos	59	45
> = a 55 anos	21	19

Fonte: Núcleo de Respostas Sociais do Centro Distrital de Évora

Tabela 37- Número de Agregados Familiares com RSI, residentes no concelho de Vila Viçosa, por ano

Concelho de Residência	2021	2022
Vila Viçosa	69	59

Fonte: Núcleo de Respostas Sociais do Centro Distrital de Évora

Tabela 38- Número de Agregados Familiares com RSI, com e sem rendimentos, residentes no concelho de vila Viçosa, por ano

Situação	2021	2022
Total	69	59
Agregados familiares sem rendimentos – com processamento	19	21
Agregados familiares com rendimentos - com processamento	50	38

Fonte: Núcleo de Respostas Sociais do Centro Distrital de Évora

Considerando que o subsídio de desemprego é outro apoio prestados pela Segurança Social, este divide-se por subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego e subsídio social de desemprego subsequente. Eram 221 as pessoas beneficiárias com prestações de subsídio de desemprego, residentes no concelho de Vila Viçosa, em 2021.

Os cidadãos que não reúnem condições específicas para ter direito ao subsídio de desemprego, são, no entanto, beneficiárias do subsídio social. No concelho registavam-se em 2021 11 pessoas nessa situação.

Por último, o subsídio social de desemprego subsequente permite que o beneficiário o possa solicitar até 30 dias antes do término do subsídio de desemprego. Observa-se que em 2021 eram 11 os residentes no concelho beneficiários do mesmo. Tendo este número aumentado em 2022.

Os dados mais atuais, fornecidos igualmente pelo Núcleo de Respostas Sociais, indicam quem até ao presente, outubro de 2024 beneficiavam dos três tipos de subsídio de desemprego 208 pessoas.

Tabela 39- Tipo de Prestação por Ano

Tipo de Prestação	2021	2022
Subsídio de Desemprego	221	183
Subsídio Social de Desemprego	11	8
Subsídio Social de Desemprego Subsequente	11	12

Fonte: Núcleo de Respostas Sociais do Centro Distrital de Évora



Quanto a outros subsídios e apoios prestados pela Segurança Social, foi reconhecido a nove pessoas, residentes no concelho de Vila Viçosa à data de setembro de 2023, o estatuto de cuidador informal. São cuidados informais as pessoas que prestam cuidados permanentes e/ou regulares a familiares que se encontram numa situação de dependência, sendo essas a pessoa considera cuidada.

O número de beneficiários com Complemento Solidário para Idosos (CSI), residentes no concelho de Vila Viçosa, por sexo e por ano, eram em 2021, 47 pessoas do sexo feminino e 24 do sexo masculino, o que perfaz um total de 71 cidadãos, como indica a tabela seguinte. Esse número, em 2022 diminuiu, passando para 66 as pessoas com CSI, na sua maioria mulheres (44), face aos 22 homens.

Atualmente, outubro de 2024, são 46 os beneficiários de CSI, entre homens e mulheres.

Tabela 40- Beneficiários de CSI por Sexo e ano

Sexo	2021	2022
Total	71	66
Feminino	47	44
Masculino	24	22

Fonte: Núcleo de Respostas Sociais do Centro Distrital de Évora

Por tipologia de pensão, observa-se na tabela seguinte, os números de pensionistas da Segurança Social ativos em dezembro, de 2021 e 2022, residentes no concelho de Vila Viçosa. Em 2021 a pensão de invalidez beneficiava 320 pessoas, ao contrário das 327 em 2022. A pensão de velhice aumentou em 2022 (1 870), uma vez que em 2021 abrangia 1 857 idosos. A pensão de sobrevivência é aquela que se destina aos familiares do beneficiário do regime da Segurança Social, já falecido. No Concelho registaram-se em 2021, 680 pessoas abrangidas por este apoio, e em 2022, um aumento de 4 pessoas (684).

Tabela 41- Tipo de Pensão por ano

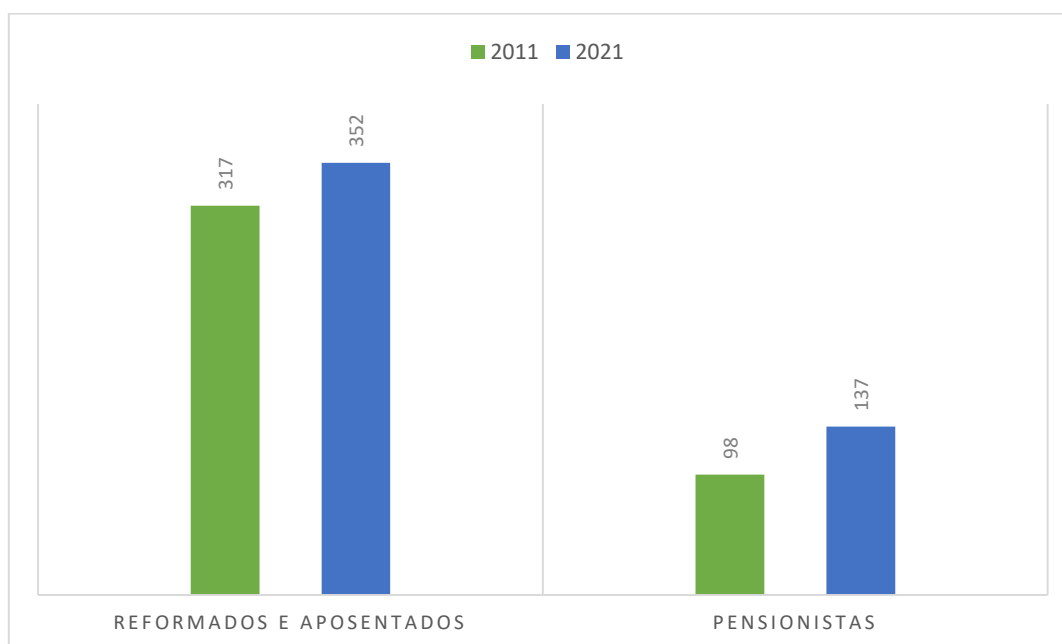
Tipo de Pensão		2021	2022
Invalidez		320	327
Velhice		1857	1870
Sobrevivência		680	684

Fonte: Núcleo de Respostas Sociais do Centro Distrital de Évora

O número pensões de invalidez, no concelho de Vila Viçosa, em outubro de 2024, decresceu, passando para 317. Já no que diz respeito às pensões de velhice, verifica-se um aumento de 14 pensões, face há dois anos. Por fim, tendo em conta os dados analisados, são mais cinco os beneficiários da pensão de sobrevivência em 2024, relativamente ao ano de 2022.

A tabela seguinte identifica a comparação entre número de reformados, aposentados e pensionistas, nos anos de 2011 e 2021.

Gráfico 3- Número de reformados, aposentados e pensionistas entre 2011 e 2021:



Fonte: PORDATA



Rede de Equipamentos e Respostas Sociais

Cantina Social

De acordo com o Instituto da Segurança Social, I.P.⁵, “as Cantinas Sociais configuram-se como uma medida de apoio social que consiste na confeção e distribuição de refeições diárias e pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica. (...) Atendendo ao perfil dos beneficiários, nomeadamente pessoas que não detêm capacidades para confeccionar alimentos no seu próprio domicílio, ou em situação de sem-abrigo, migrantes em situação de extrema vulnerabilidade, pessoas em situação de emergência social, justifica-se o recurso a tal apoio numa ótica de complementaridade a outras medidas de apoio social.”

São objetivos:

- Garantir alimentação à população carenciada;
- Promover a autoestima através da prática de hábitos de higiene;
- Sempre que seja necessário, encaminhar para outros serviços.

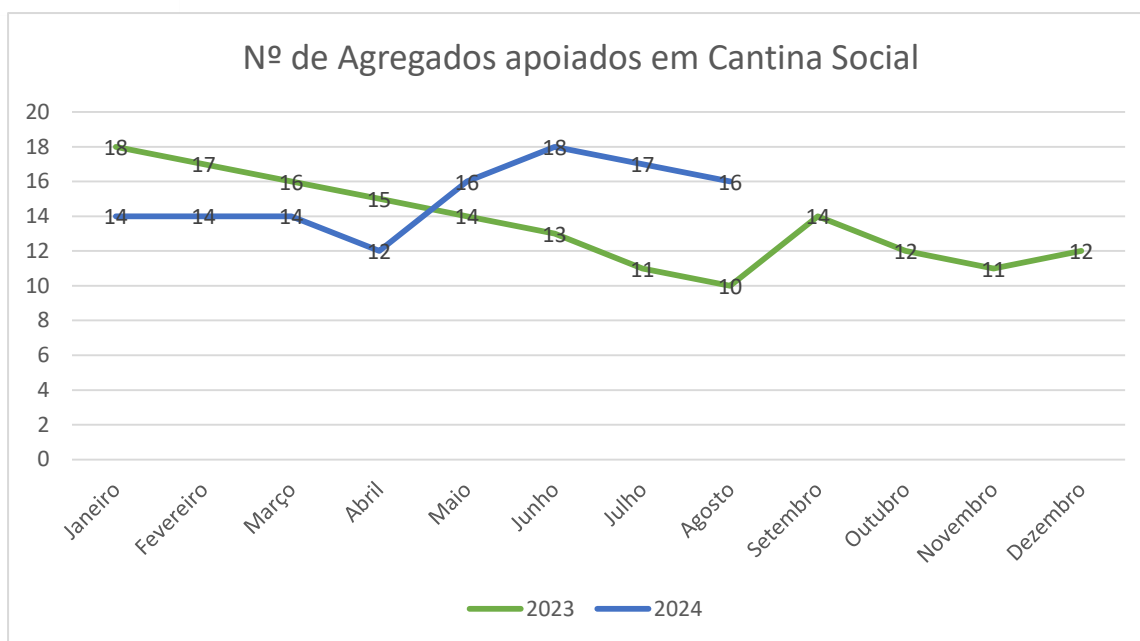
No Concelho de Vila Viçosa, a Cantina Social foi atribuída pelo Instituto da Segurança Social - Centro Distrital de Évora, em 2012, à Santa Casa da Misericórdia. No ano de 2024 esta IPSS tinha acordo para 30 refeições. Em harmonia, em abril de 2024, foi também celebrado uma adenda a um protocolo já existente, entre a Santa Casa da Misericórdia e o Município de Vila Viçosa, em que a partir do mês de maio, a Câmara Municipal começou a comparticipar mais 10 refeições diárias.

Face aos dados fornecidos pela Santa Casa da Misericórdia de Vila Viçosa, no ano de 2023, o número médio de agregados familiares apoiados foi de 14. Foram fornecidas 11 246 refeições, representando uma média de 937. O número de pessoas apoiadas neste ano variou mensalmente entre 17 e 25, em média 21 beneficiários.

Relativamente ao ano de 2024, até ao mês de agosto, foram apoiados, aproximadamente 15 agregados familiares por mês, o que reflete em média 21 beneficiários. Foram fornecidas 9 005 refeições, perfazendo uma média de 1 125.

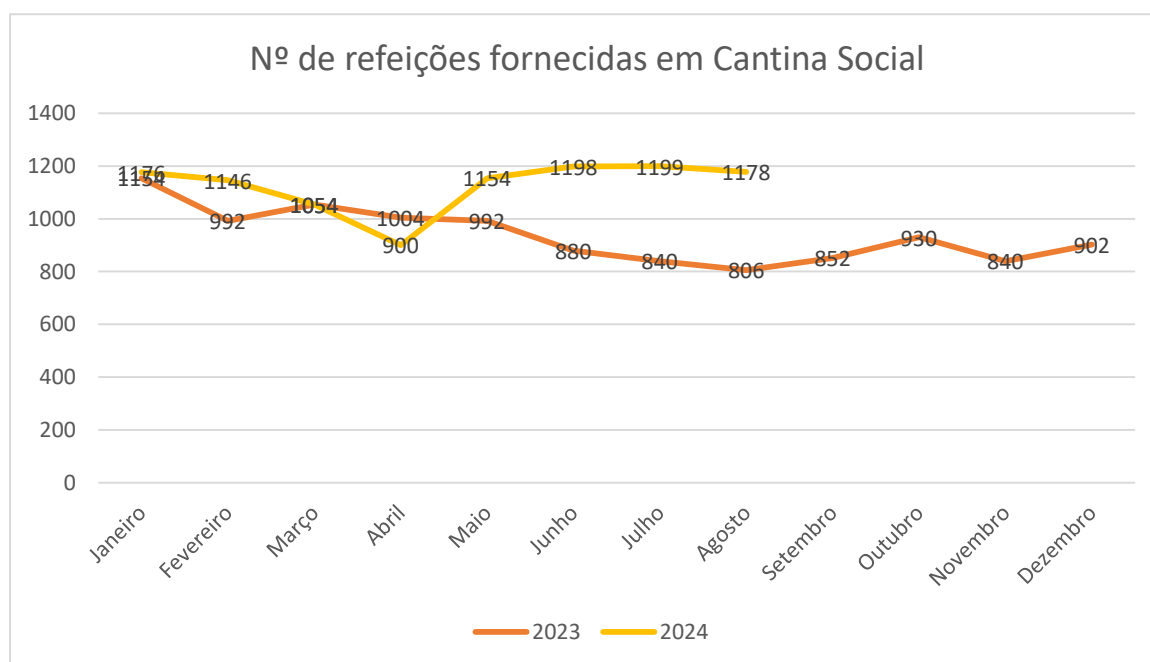
⁵ Informação consultada, retirada e disponível em: <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/despacho/7240-2023-215312766>

Gráfico 4 - Número de agregados familiares apoiados mensalmente através da Cantina Social- ano 2023 e 2024



Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Vila Viçosa

Gráfico 5 - Número de refeições fornecidas mensalmente através da cantina Social- ano de 2023 e 2024



Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Vila Viçosa

Tabela 42 - Quadro resumo com número de agregados familiares, número de beneficiários e número total de refeições concedidas mensalmente, através da cantina social, no ano de 2022, 2023 e 2024

Mês	Agregados Familiares			Nº Beneficiários			Total de refeições mensais		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Janeiro	18	18	14	28	25	19	1260	1154	1176
Fevereiro	15	17	14	24	24	19	1036	992	1146
Março	17	16	14	26	23	19	1144	1054	1054
Abril	16	15	12	21	25	19	952	1004	900
Maio	16	14	16	26	21	23	1025	992	1154
Junho	16	13	18	21	20	25	956	880	1198
Julho	18	11	17	24	18	24	1037	840	1199
Agosto	15	10	16	23	17	23	1101	806	1178
Setembro	14	14	-	21	21	-	948	852	-
Outubro	13	12	-	20	19	-	935	930	-
Novembro	14	11	-	21	18	-	1020	840	-
Dezembro	15	12	-	22	19	-	1080	902	-
TOTAL	187	163	121	277	250	171	12 494	11 246	9 005

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Vila Viçosa

POAPMC- Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas

O Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC) foi implementado em 2016, pela Portaria n.º 190-B/2016, alterado pela Portaria n.º 232/2018, de 20 de agosto, de 26 de junho, e pretende ser um instrumento de combate à pobreza e à exclusão social em Portugal. Considerando que, as principais causas são estruturais, mas agravadas por fatores conjunturais, o Programa foi desenhado numa lógica de intervenção mediante apoio alimentar, assim como no desenvolvimento de medidas de acompanhamento que capacitem as pessoas mais carenciadas a vários níveis, promovendo dessa forma a sua inclusão.

O Programa visava, com a sua atividade, diminuir as situações de vulnerabilidade que colocam em risco a integração das pessoas e dos agregados familiares mais frágeis, reforçando as respostas das políticas públicas existentes, permitindo o acesso ao Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas Mais Carenciadas (FEAC), com o objetivo de conseguir alcançar os propósitos propostos na sua missão.



Através deste programa foi efetuada a distribuição de géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade, que visava apoiar as operações de distribuição de géneros alimentares e/ou de bens de primeira necessidade às pessoas mais carenciadas, por organizações parceiras, públicas ou privadas, bem como o desenvolvimento de medidas de acompanhamento com vista à inclusão social daquelas (n.º 1 do artigo 60.º do Regulamento Específico do POAPMC). Este Programa destinava-se a pessoas coletivas de direito público ou de direito privado sem fins lucrativos, incluindo o setor cooperativo. No Concelho de Vila Viçosa, a entidade responsável pela distribuição destes alimentos era a Santa Casa da Misericórdia de Vila Viçosa.

No próximo quadro demonstra-se o número de beneficiários mensalmente, nos anos de 2022 e 2023.

Tabela 43 - Número de beneficiários do POAPMC mensalmente, nos anos de 2022 e 2023

Mês	Número de Beneficiários	
	2022	2023
Janeiro	40	42
Fevereiro	40	42
Março	56	42
Abril	39	42
Maio	22	42
Junho	27	42
Julho	27	42
Agosto	27	42
Setembro	28	42
Outubro	32	42
Novembro	31	42
Dezembro	29	42

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Vila Viçosa



Atualmente, o POAPMC terminou em 2023 e no ano de 2024 iniciou-se o programa Combate à Privação Material. Com este programa “pretende-se apoiar a distribuição direta às pessoas mais carenciadas, por organizações parceiras, públicas ou privadas sem fins lucrativos, de géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade, adquiridos no âmbito das operações de aquisição direta, bem como o desenvolvimento de medidas de acompanhamento com vista à inclusão social daquelas.” (...) “No âmbito da presente tipologia de operação, conforme estabelecido no artigo 238.º (Ações) da Portaria n.º 325/2023, de 30/10/2023, que aprova o Regulamento Específico da área temática da Demografia, Qualificações e Inclusão, doravante designado por Regulamento Específico, são elegíveis as ações de⁶:

- a) Distribuição direta de géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade, através da entrega de cabazes às pessoas mais carenciadas, nos territórios definidos;
- b) Acompanhamento associado à operação de distribuição direta, que permita capacitar as famílias e/ou as pessoas mais carenciadas na seleção e boa utilização dos géneros alimentares e/ou de bens de primeira necessidade, na prevenção do desperdício e na otimização da gestão do orçamento familiar, nomeadamente através da realização de sessões de esclarecimento e/ou de sensibilização e informação para os destinatários finais do apoio.”

“Nos termos do artigo 239.º do Regulamento Específico, são destinatários finais da presente tipologia de operação os indivíduos e/ou as famílias que se encontrem em situação de carência económica, sendo este conceito equiparado ao conceito de carência económica aplicável, em cada momento, no âmbito do subsistema de ação social pelo organismo responsável pela execução das políticas de proteção social”⁷ (*Portugal 2020 – Distribuição Direta de Géneros Alimentares*).

⁶ Informação consultada, retirada e disponível em: <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/portaria/325-2023-223473637>

⁷ Informação consultada, retirada e disponível em: https://portugal2030.pt/wp-content/uploads/sites/3/2024/02/PESSOAS-2023-29_Distribuicao-direta-de-generos-alimentares_V2.pdf

No Concelho de Vila Viçosa, a Fundação UNITATE, para além da formação, possui respostas direcionadas para pessoas portadoras de deficiência.

Na tabela seguinte conseguimos perceber o tipo de resposta social, a capacidade de cada uma delas e a data de implementação.

Tabela 44- Respostas Sociais e respetiva capacidade

Resposta Social	Capacidade de Resposta	Data de Implementação
Social Van	300 Utentes	1 junho 2015
Serviço de Apoio Domiciliária Para Pessoas Com Deficiência	23 Utentes	1 dezembro 2019
Transporte Para Pessoas Com Deficiência e Incapacidade	250 Utentes	1 junho 2021
Espaço Multissensorial e Espaço Comunidade	-	24 abril 2023

A Fundação UNITATE não constava no relatório social anterior uma vez que, à data da realização do mesmo, ainda estaria a dar os primeiros passos não tendo por isso respostas sociais no ativo.

Balcão da inclusão

De acordo com o Portal da Segurança Social, “o Balcão da Inclusão presta um serviço de atendimento especializado sobre a temática da deficiência ou incapacidade e encontra-se disponível nos Serviços de Atendimento da Segurança Social das sedes dos 18 distritos”⁸.

No Concelho de Vila Viçosa, o Balcão da Inclusão funciona no Balcão Único da Câmara Municipal de Vila Viçosa, das 9h às 12h30 e entre as 14h e as 16h30.

⁸ Informação consultada, retirada e disponível em: - <https://www.seg-social.pt/balcao-da-inclusao>



Este tipo de atendimento especializado melhora a qualidade do serviço prestado aos munícipes, contando com um conjunto integrado de meios para acesso à informação e resolução de dúvidas, promovendo assim a inclusão na sociedade.

Família e Comunidade

Tabela 45- Serviços Comunidade

Instituição	Serviço
Câmara Municipal de Vila Viçosa	Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)
Santa Casa da Misericórdia de Vila Viçosa	Combate à privação material
	Refeitório/ Cantina Social

Transferência de Competências para as Autarquias Locais e para as Entidades Intermunicipais

No âmbito da transferência de competências (Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto), o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), que antes era da competência da Cáritas Paroquial de Vila Viçosa, passou para o domínio do Município. Esta medida fez com que fosse concretizado os princípios da subsidiariedade, da descentralização administrativa e da autonomia do poder local.

O SAAS é um serviço que assegura o atendimento e o acompanhamento social, de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social.

São objetivos do Serviço de Atendimento Social e Acompanhamento Social:

- a) Informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação;
- b) Apoiar em situações de vulnerabilidade social;
- c) Prevenir situações de pobreza e de exclusão social;
- d) Contribuir para a aquisição e ou fortalecimento das competências das pessoas e famílias, promovendo a sua autonomia e fortalecendo as redes de suporte familiar e social;
- e) Assegurar o acompanhamento social do percurso de inserção social;

f) Mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional.

Segundo as Técnicas do SAAS, no ano de 2024, encontram-se a acompanhar cerca 77 indivíduos, distribuídos por 32 Famílias. Até ao final de setembro de 2024, já tinham sido realizados 252 atendimentos. Para além das famílias/indivíduos acompanhados de forma regular, existem alguns Agregados Familiares que solicitam auxílio contudo, por não terem capacitação familiar dentro dos valores de referência, não podem ser apoiados monetariamente, servindo estes atendimentos para aconselhar a família a procurar outro tipo de resposta ou a auxiliar na gestão familiar.

Tabela 46- Outras Respostas/ Medidas existentes no Concelho de Vila Viçosa a destacar:

Respostas/ Medidas	Entidade
Atendimento Social	Câmara Municipal de Vila Viçosa
Banco de Ajudas Técnicas	
Bolsas de Estudo para alunos do Ensino Superior	
Cartão Municipal Apoio Social	
Cartão Municipal Jovem	
Cartão do Bombeiro	
Pequenos arranjos habitacionais	
“Oficina Domiciliária do Idoso”	
Prestação de Serviços a Estratos Sociais Desfavorecidos e Dependentes	
Subsídio de Ação Social Escolar	
Universidade Sénior Padre Joaquim Espanca	
Programa de Ocupação Temporária para Jovens	
Apoio á Natalidade	
Apoio Material e Visita a famílias	Conferência de S. Vicente Paulo
“Visitadores” de doentes e Idosos Institucionalizados	Pastoral da Saúde
Banco Alimentar	Cruz Vermelha Portuguesa, Delegação Vila Viçosa
Banco de roupa e calçado	
Banco de mobiliário	
Banco de medicamentos	
Banco de brinquedos	
Aluguer de ajudas técnicas	
Teleassistência	
Apoio aos Refugiados	
Voluntariado	
Programa de Apoio á Família	Cáritas Paroquial de Vila Viçosa
Voluntariado Jovem	
Loja Social	Junta de Freguesia de N. S. Conceição e S. Bartolomeu



Idosos

Respostas Sociais e Saúde

Na área dos Idosos, o Concelho de Vila Viçosa tem disponível duas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas, três Centros de Dia, três Centros de Convívio e dois Serviços de Apoio Domiciliário.

- Duas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI): uma situada em Vila Viçosa, pertencente á Santa Casa da Misericórdia de Vila Viçosa (SCMVV), com acordo da Segurança Social, para 62 idosos, e uma outra ERPI na Freguesia de Ciladas da Cáritas Paroquial de Nossa Senhora da Conceição, com acordo para 15 Utentes. Nesta Instituição têm ainda um Utente extra acordo, perfazendo uma totalidade de 16 utentes.
- Três Centros de Dia da SCMVV: um em Vila Viçosa, com capacidade para 19 utentes, um outro em Bencatel com capacidade para 33 utentes e um em Ciladas, com capacidade para 46 utentes. Não obstante, neste momento estão a frequentar esta resposta: 12 utentes em Vila Viçosa, 17 em Bencatel e 20 em S. Romão.
- Três Centros de Convívio da Cáritas Paroquial de Nossa Senhora da Conceição: um em S. Romão e um em Pardais, ambos com capacidade para 24 Utentes, apesar de estarem inscritos apenas 20 pessoas em cada um deles. O terceiro Centro de Convívio funciona na freguesia de Bencatel onde tem vaga para 18 Utentes, sem acordo com a Segurança Social.
- Dois Serviços de Apoio Domiciliário: um pertencente à SCMVV, com capacidade para 54 utentes, tendo apenas 36 inscritos. A outra instituição com esta resposta é a Cáritas Paroquial de Nossa Senhora da Conceição com 158 inscritos, tendo 87 utentes com acordo com a Segurança Social e 18 extra acordo.

Segundo as entidades gestoras das Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas a lista de espera é extensa.

Tabela 47- Respostas Sociais no âmbito da área dos Idosos no Concelho de Vila Viçosa

Respostas Sociais	Nº Respostas Total / Capacidade Instalada		
	Nº de Respostas	Nº de Utentes 2024	Capacidade Instalada
ERPI	2	78	78
Serviço de Apoio Domiciliário	2	194	212
Centro de Dia	3	49	98
Centro de Convívio	3	58	63

Tabela 48- Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados- RNCCI

Tipologias	Nº de Camas em funcionamento	Entrada em Funcionamento	Entidade Prestadora
Unidade de Convalescença (UC)	30	Maio de 2011	Cruz Vermelha Portuguesa
Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM)	30	Fevereiro de 2012	SCMVV
Equipa de Cuidados Continuados Integrados (ECCI)	8*	Junho de 2011	UCC
TOTAL	68		
*Camas no domicílio			

Fonte: RNCCI Janeiro 2023- ACSS- SNS (Excel)

Unidade de Convalescença (UC)

A Unidade de Convalescença (UC), no Concelho de Vila Viçosa tem uma capacidade de 30 camas. De acordo com o Artigo 13º do Decreto-Lei nº101/2006 de 6 de junho, esta Unidade tem por finalidade a estabilização clínica e funcional, a avaliação e a reabilitação integral da pessoa com perda transitória de autonomia potencialmente recuperável, não necessitando



de cuidados hospitalares agudos, e destinam-se a internamentos com previsibilidade até 30 dias consecutivos por cada admissão.

Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM)

A Unidade de Longa Duração e Manutenção no Concelho de Vila Viçosa tem capacidade para 30 camas. De acordo com o Artigo 17º do referido Decreto-Lei, a ULDM funciona para pessoas com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência e graus de complexidade, que não reúnam condições para serem cuidados em casa, na Instituição ou estabelecimento onde residem. Presta apoio social e cuidados de saúde de manutenção que previnam e retardem o agravamento da situação de dependência, favorecimento o conforto e a qualidade de vida. Para internamentos de mais de 90 dias seguidos.

A ULDM pode ter ainda internamentos para “descanso do cuidador” com o máximo 90 dias por ano. Com este apoio pretende-se providenciar períodos de alívio ou descanso efetivo aos cuidadores, libertando-os temporariamente das atividades inerentes à prestação de cuidados. Tem por objetivo reduzir a sobrecarga ou a quantidade de cuidado providenciado pelos cuidadores e possibilitar a restituição das suas energias, tratar de assuntos pessoais e/ou de saúde, etc.

Equipa de Cuidados Continuados Integrados (ECCI)

No que toca à Equipa de Cuidados Continuados Integrados, o 27º Artigo do Decreto-lei acima mencionado, refere que esta é uma Equipa Multidisciplinar da responsabilidade dos cuidados de saúde primários e das entidades de apoio social, que presta serviços domiciliários a pessoas em situação de dependência funcional, doença terminal ou processo de convalescença, cuja situação não requer internamento, mas que não podem deslocar-se do domicílio. A ECCI pretende capacitar as pessoas idosas e/ou em situação de dependência e os seus cuidadores, trabalhando para que estes participem ativamente na promoção da sua própria saúde, autonomia e funcionalidade nos contextos de vida.

A ECCI abarca pessoas e/ou familiares e cuidadores com situação de risco ou perda de autonomia, com diversos tipos de dependência, que necessitem de cuidados de saúde e de apoio social, residentes no concelho de Vila Viçosa, e que sejam referenciadas para a RNCCI.

A Resolução do Conselho de Ministros n.º 76/2016, de 29 de novembro⁹, veio reconhecer importância das Universidades Seniores, como organizações da sociedade civil e de algumas autarquias, que apresentam como principais medidas e objetivos a promoção do envelhecimento ativo e saudável, por meio da dinamização regular de um conjunto de atividades socioculturais, educacionais, de convívio e de lazer. A Universidade Sénior Padre Joaquim Espanca de Vila Viçosa, Polo da Universidade Popular Túlio Espanca da Universidade de Évora, comemorou 16 anos da sua existência no dia 11 de fevereiro de 2024. Acerca da dinâmica da Universidade, no que diz respeito às disciplinas ministradas, todos os anos é elaborado um Plano de Atividades que vai ao encontro das necessidades e solicitações dos Seniores da Universidade.

Para a promoção do envelhecimento ativo, a Universidade Sénior contempla áreas curriculares centradas nas ciências sociais e humanas, promovendo conhecimentos em História e, atualmente, Nutrição e Saúde; Desporto, com a Hidroginástica; Artes Plásticas e Expressão Musical para o Coro da Universidade Sénior. Face aos dados que a Câmara Municipal disponibilizou, desde 2021 que a Universidade Sénior conta, anualmente, com cerca de 50 seniores.

Também as parcerias com entidades e associações do concelho dão vida à aprendizagem não formal dos alunos da Universidade Sénior.

⁹ Informação disponível em: <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/resolucao-conselho-ministros/76-2016-105276961>

Existem no concelho de Vila Viçosa, respostas sociais na área da infância e juventude, representadas pela Santa Casa da Misericórdia de Vila Viçosa e Cáritas Paroquial de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa.

Santa Casa da Misericórdia de Vila Viçosa

Creche – nº utente = 71

Pré-Escolar – nº utente = 77

CATL – nº utentes = 35

Lar Infância e Juventude – nº utentes =13 (capacidade =16)

Cáritas Paroquial de Nossa Senhora da Conceição

Creche: Acordo para 18 utentes – Capacidade para 21 utentes

Equipa Local de Intervenção de Vila Viçosa e Borba

O Sistema Nacional de Intervenção Precoce integra um conjunto organizado de serviços da responsabilidade dos Ministérios da Saúde, do Trabalho e da Segurança Social e da Educação dirigido a crianças entre os 0 e os 6 anos e suas famílias e tem como missão garantir a Intervenção Precoce na Infância, de acordo com o Decreto-Lei n.º 281/2009.

Lendo o último Diagnóstico Social, “a 1 de junho de 2011 foi assinado o Protocolo de Constituição de Equipas Locais de Intervenção, no âmbito do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (Decreto-Lei n.º 281/2009, de 6 de Outubro), entre o Instituto de Segurança Social, IP/ Centro Distrital de Évora, a Direção Regional de Educação do Alentejo, a Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP, e a Santa Casa da Misericórdia de Vila Viçosa, IPSS, constituindo a nível local a Equipa Local de Intervenção de Vila Viçosa e Borba”¹⁰ (Diagnóstico Social, Concelho de Vila Viçosa, Atualização, 2015).

¹⁰ DL disponível em: <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/decreto-lei/281-2009-491397>



Os objetivos do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI) comprometem-se com o assegurar às crianças a proteção dos seus direitos e o desenvolvimento das suas capacidades; com formas de intervenção em função do contexto familiar de cada criança e as suas necessidades, prevenindo com objetivo de reduzir os riscos de atraso no desenvolvimento.

As Equipas Locais de Intervenção são criadas através do SNIPI e são constituídas por profissionais da saúde, da educação e do serviço social, que no âmbito das suas competências profissionais têm como finalidade “melhorar as oportunidades de aprendizagem da criança; Fortalecer as competências dos cuidadores; Promover os recursos das famílias e da comunidade” (SNIPI).

Da mesma forma compete à equipa prestar o apoio necessário às famílias no que diz respeito ao acesso aos serviços e recursos na comunidade. A comunidade apresenta, igualmente, um papel importante no que diz respeito à criação de instrumentos e respostas, articuladas, no âmbito da ação social.

Desde a sua criação, a equipa de Vila Viçosa e Borba conta com nove recursos humanos: Psicologia (1), Serviço Social (1), Terapia da Fala (1), Fisioterapia (1), Enfermagem (1), Docência (3).

Tendo em conta a presente análise no Concelho de Vila Viçosa, importa frisar que de entre as entidades de primeira linha, aquelas que mais sinalizações apresentam enquanto entidades referenciadoras são: Hospital, Centro de saúde e outros serviços de saúde, Educação, Família, CPCJ, Outras ECMIH e Lar Juvenil.

Com o propósito de realizar uma análise aos dados referentes à Equipa Local de Intervenção de Vila Viçosa e Borba, considerando os dados do último Diagnóstico Social 2015 – Censos 2011, efetivou-se uma leitura do mesmo, ainda que de forma resumida mas perceptível focado nas diferenças entre os anos em análise, 2021 e 2022.



Referente ao ano de 2011

- Número de crianças apoiadas e em processo de vigilância: 52;
- A percentagem de problemáticas com maior índice é o atraso de desenvolvimento sem etiologia conhecida;
- Também foram referenciadas problemáticas associadas a condições específicas, fatores de risco biológico, familiar e parental;
- Das crianças acompanhadas – 50% é do sexo masculino e os outros 50% do sexo feminino, na faixa etária dos 36-71 meses;
- Em 2011 o cenário não era muito diferente relativamente às situações de risco por fatores familiares, no que diz respeito às características dos pais – idades inferiores aos 20 anos; pais toxicodependentes; doenças do foro psiquiátrico;
- As características da família também são motivos de sinalização quando se verificam roturas familiares, ou existam, antecedentes de maus tratos (...);
- 12 crianças saídas do sistema SNIPI.

No ano de 2021, de acordo com os dados que foram facultados e posteriormente analisados, foram 62 os agregados familiares intervencionados. De entre as 75 crianças intervencionadas pela Equipa Local de Intervenção; 61 com intervenção direta e 14 em processo de vigilância – crianças que não cumprem critérios de elegibilidade e sem apoio direto regular.

Salienta-se que, das famílias intervencionadas, nenhuma se encontrava, no ano em referência, em isolamento geográfico.

Tabela 49 - Critérios de Elegibilidade e Problemáticas - ELIVVB, no ano de 2021

Elegibilidade (só em relação às crianças em Processo SNIPI)		0-12 m	12-24 m	24-36m	Mais 36 meses	Total	
Existência de alterações nas funções/estruturas do corpo	Atraso de desenvolv. sem etiologia conhecida	-	4	5	33	42	Total Grupo 1
	Condições específicas	1	-	-	7	8	50
Existência de fatores de risco	Risco biológico	-	-	-	2	2	
	Risco familiar	1	-	1	4	6	Total Grupo 2
	Risco ambiental	1	-	-	2	3	11

Fonte: ELIVVB, 2021.

Registou-se no ano de 2021, que a faixa etária das crianças compreendida a partir dos 36 meses foi a que representou a maioria das sinalizações recebidas pela ELIVVB, como se observa na tabela acima.

Caracterização das Perturbações do Desenvolvimento

1 – Crianças com alterações nas funções ou estruturas do corpo: Desenvolvimento motor (14), Atraso de Desenvolvimento (29), Desenvolvimento da comunicação e linguagem (44), perturbações ao nível emocional (15) e regulação e comportamento (14).

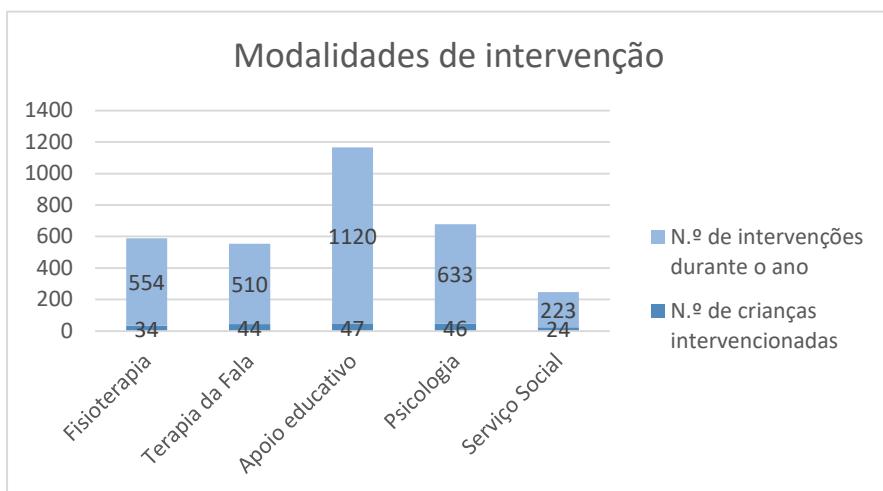
2 – Crianças com risco grave de atraso de desenvolvimento:

- 1) Expostas a fatores de risco biológico – Trissomia XXI (1), Paralisia cerebral (1), Autismo (3), Outros Síndromes (2).
- 2) Fatores de risco parentais – Mães adolescentes menores de 19 anos (1), abuso de álcool ou outras substâncias aditivas (3), maus tratos ativos e passivos (6) e doença do foro psiquiátrico (4).

3) Fatores de risco contextuais – Isolamento (6), Desorganização familiar (11) e preocupações expressas pelos pais, relativamente ao desenvolvimento da criança, ao estilo parental (7).

*Cada criança pode ser colocada em mais do que uma categoria, de acordo com a sua caracterização funcional.

Gráfico 6 – Modalidades de Intervenção da ELIVVB



Fonte: ELIVVB, 2021

Tabela 50 – Crianças saídas do Sistema SNIPi em 2021

Crianças saídas do Sistema 2021					
	0-12 m	12-24 m	24-36 m	Mais 36 m	Total
Objetivos de intervenção alcançados		2	2	5	9
Transitaram para 1.º ciclo EB				10	10
Desmobilização/recusa dos pais			1	6	7
Mudança de residência				2	2
Transição para outro serviço				1	1
Outras razões				2	2
Total	0	2	3	26	31

Tabela 51 - Critérios de Elegibilidade e Problemáticas - ELIVVB, no ano de 2022

Elegibilidade (só em relação às crianças em Processo SNIPI)		0-11 m	12-23 m	24-36m	Mais 36 meses	Total	
Existência de alterações nas funções/estruturas do corpo	Atraso de desenvolv. sem etiologia conhecida			6	45	51	Total Grupo 1
	Condições específicas		2		10	12	63
Existência de fatores de risco	Risco biológico		1		2	3	
	Risco familiar		2	1	1	4	Total Grupo 1
	Risco ambiental	0	5	7	58	70	77

Fonte: ELIVVB, 2022

No ano de 2022, de acordo com os dados que foram facultados, o número de agregados intervencionadas pelo Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI), foram 66.

De entre as crianças intervencionadas pela ELIVVB, 70 com intervenção direta e 4 em processo de vigilância – crianças que não cumprem critérios de elegibilidade. Salienta-se que das famílias intervencionadas, nenhuma se encontrava, no ano em referência, em isolamento geográfico.



Caracterização das Perturbações do Desenvolvimento

1 – Crianças com alterações nas funções ou estruturas do corpo: Desenvolvimento da comunicação e linguagem (48), perturbações ao nível emocional (25) e regulação e comportamento (23).

2 – Crianças com risco grave de atraso de desenvolvimento:

- 1) Expostas a fatores de risco biológico – Trissomia XXI (2), Paralisia cerebral (1), Perturbações do Espectro do Autismo (5), Outros Síndromes (4)
- 2) Fatores de risco parentais – Mães adolescentes menores de 19 anos (2), abuso de álcool ou outras substâncias aditivas (6), doença do foro psiquiátrico (6).

Fatores de risco contextuais – Isolamento (4), Desorganização familiar (2) e preocupações expressas pelos pais, relativamente ao desenvolvimento da criança, ao estilo parental (9).

Modalidades de intervenção

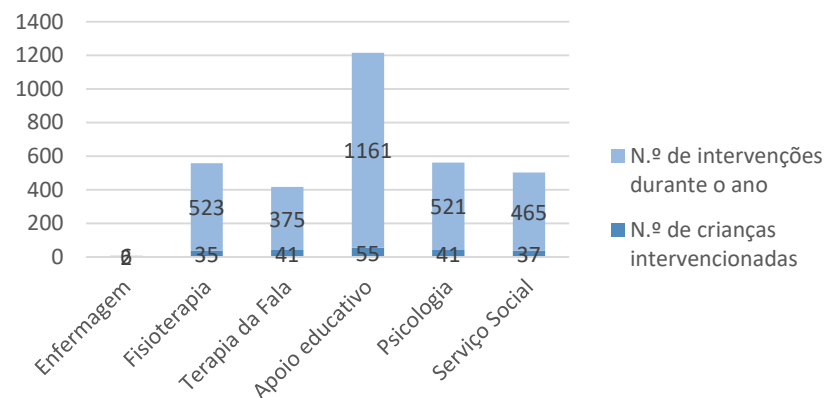


Tabela 52 - Modalidades de Intervenção da ELIVV

Tabela 53 - Crianças saídas do Sistema SNIPI em 2022

Crianças saídas do Sistema 2022					
	0-11 m	12-23 m	24-36 m	37 e mais	Total
Objetivos de intervenção alcançados				1	1
Não cumpre critérios de elegibilidade				8	8
Transitaram para 1.º ciclo EB				17	17
Desmobilização/recusa dos pais	2	2		2	6
Mudança de residência				1	1
Transição para outro serviço					0
Outras razões				1	1
Total	2	2	0	30	34

Fonte: ELIVVB, 2022



Os dados mais atuais fornecidos pela Equipa de Intervenção Precoce do concelho, referem que são, até à data 74 as famílias acompanhadas, sendo que 78 crianças apresentam indicadores dos fatores de elegibilidade estabelecidos pelo SNIPI.

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vila Viçosa

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens – CPCJ, é uma instituição oficial não judiciária com autonomia funcional que visa promover os direitos das crianças e dos jovens e prevenir ou por termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação e desenvolvimento integral e foram “criadas na sequência do Decreto - Lei n.º 189/91 de 17/5 foram reformuladas e criadas novas de acordo com a [Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo](#) aprovada pela [Lei n.º 147/99](#), de 1 de setembro. Esta lei teve três alterações ([Lei n.º 31/2003](#), de 22 de agosto, [Lei n.º 142/2015](#), de 8 de setembro e [Lei n.º 23/2017](#), de 23 de maio)”¹¹.

Relativamente ao Concelho de Vila Viçosa, a Comissão de Proteção foi instaurada em maio de 2011, e entrou em funcionamento a 31 de outubro de 2012, com a sua promulgação em Diário da República. A CPCJ funciona com o apoio do Município, uma vez que este assegura tanto as instalações, como os materiais de apoio, verbas, apoio administrativo e fundo de manuseio através do financiamento anual da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção de Crianças e Jovens.

¹¹ Informação consultada, retirada e disponível em: <https://www.cnpdpcj.gov.pt/o-que-sao>.

Na tabela seguinte apresentam-se os membros constituintes da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens:

Tabela 54 - Entidades Constituintes da Modalidade Alargada

<u>Entidades Representadas</u>
Alínea a) Município de Vila Viçosa
Alínea b) Segurança social de Vila Viçosa
Alínea c) Ministério da Educação
Alínea d) Ministério da Saúde: Unidade de Cuidados na Comunidade de Vila Viçosa
Alínea e) IPSS – Entidades de Carater Não Residencial
Alínea f) Instituto de Emprego e Formação Profissional – Centro de Emprego de Estremoz
Alínea g) IPSS – Entidades de Carater Residencial – Santa Casa da Misericórdia de Vila Viçosa
Alínea h) Associação de Pais e Encarregados de Educação de Vila Viçosa
Alíneas i) Associações desportivas, culturais ou recreativas – o Calipolense



Alínea j) Associações de jovens – Associação juvenil Dr. Jardim
Alínea K) Forças de segurança – GNR – Destacamento Territorial de Reguengos de Monsaraz – Posto Local de Vila Viçosa
Alínea l) Quatro cidadãos designados pela Assembleia Municipal
Alínea m) Elemento Cooptado (na área da psicologia – cedido pelo Município de Vila Viçosa)
Alínea m) Elemento Cooptado (GNR – Destacamento Territorial de Reguengos de Monsaraz: Núcleo Escola Segura)

Tabela 55 - Entidades Constituintes da Modalidade Restrita

<u>Entidades Representadas</u>
Alínea l) Um Cidadão Designado pela Assembleia Municipal
Alínea c) Ministério da Educação
Alínea a) Município de Vila Viçosa
Alínea b) Segurança social de Vila Viçosa

Alínea d) Ministério da Saúde: Unidade de Cuidados na Comunidade de Vila Viçosa (Secretária)
Alínea g) IPSS – Entidades de Carater Residencial – Santa Casa da Misericórdia de Vila Viçosa (Presidente)
Alínea m) Elemento Cooptado
Alínea l) Um Cidadãos designado pela Assembleia Municipal
Alínea m) Elemento Cooptado

“À modalidade da CPCJ Alargada compete informar a comunidade sobre os direitos da criança e do jovem e sensibilizá-la para os apoiar sempre que estes conheçam especiais dificuldades; Promover ações e colaborar com as entidades competentes tendo em vista a deteção dos factos e situações que afetem os direitos e interesses da criança e do jovem; Colaborar com as entidades competentes no estudo e elaboração de projetos inovadores no domínio da prevenção primária dos fatores de risco, bem como na constituição e funcionamento de uma rede de respostas sociais adequadas ¹².

No que diz respeito às reuniões da modalidade alargada, em 2021, realizaram-se quatro.

¹² Informação consultada, retirada e disponível em: <https://www.cnpdpcj.gov.pt/inicio>

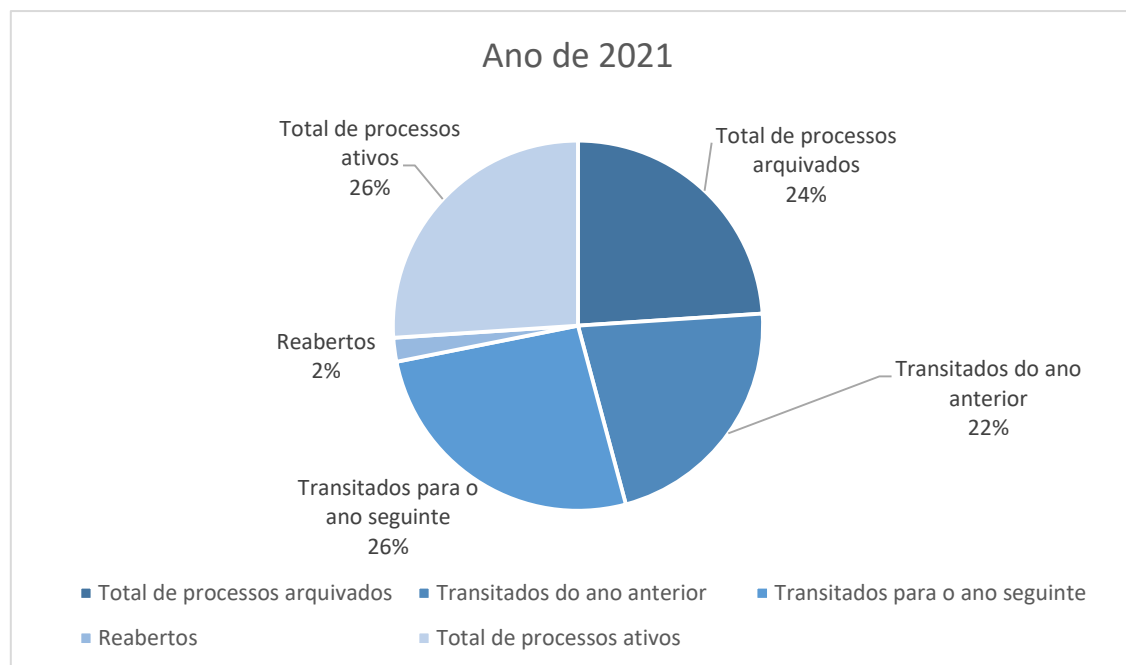


Tal como os quadros acima identificam, a modalidade restrita da CPCJ é composta através dos membros que fazem parte da Modalidade Alargada. Por conseguinte, é integrada pelos representantes de diversas entidades.

Uma vez que a CPCJ de Vila Viçosa reúne, de forma ordinária, quinzenalmente, compete intervir nas situações em que uma criança ou jovem está em perigo, o número de reuniões realizadas pela modalidade restrita no ano de 2021 foi 29. Sempre que se verifique uma situação de urgência a CPCJ tem reunir de imediato, sendo essas reuniões extraordinárias.

No ano de 2021, foram 49 os processos que constituíram o volume processual desta CPCJ.

Gráfico 7- Percentagem de processos / Ano 2021



A intervenção da CPCJ baseia-se em Entrevista; Visitas Domiciliárias; Pedidos de Colaboração – Efetuados e Recebidos; Pedidos de Informação às várias Entidades Competentes em Matéria de Infância e Juventude; Contactos Telefónicos; Contactos Presenciais – Atendimentos.

Em 2015, a faixa etária com maior acompanhamento era 15-17 anos.

No ano 2021, face à recolha de dados realizada, considerou-se pertinente incluir no presente DS quais as são as idades, género, e problemáticas sinalizadas, bem como quais foram os motivos de arquivamento dos processos existentes em 2021.

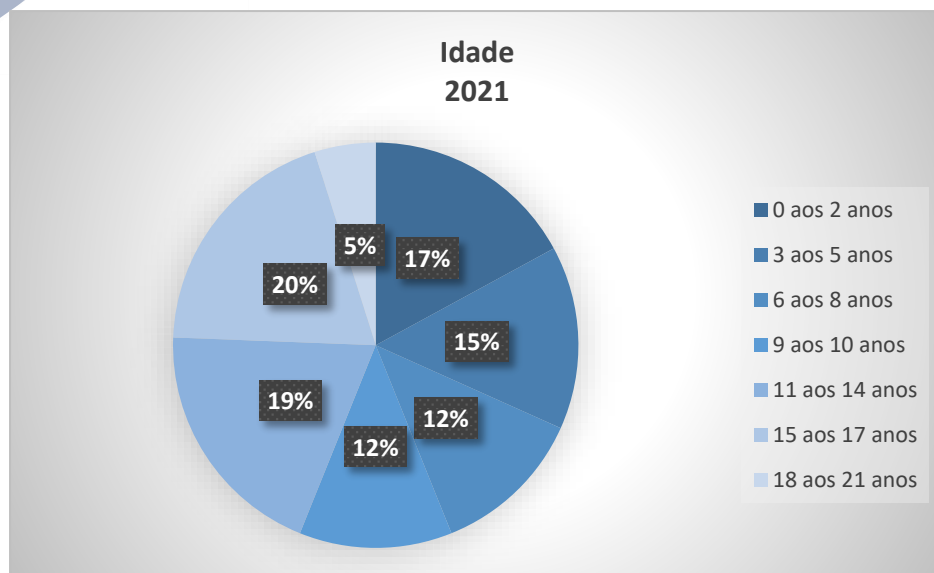


Gráfico 8- Idade das crianças acompanhadas

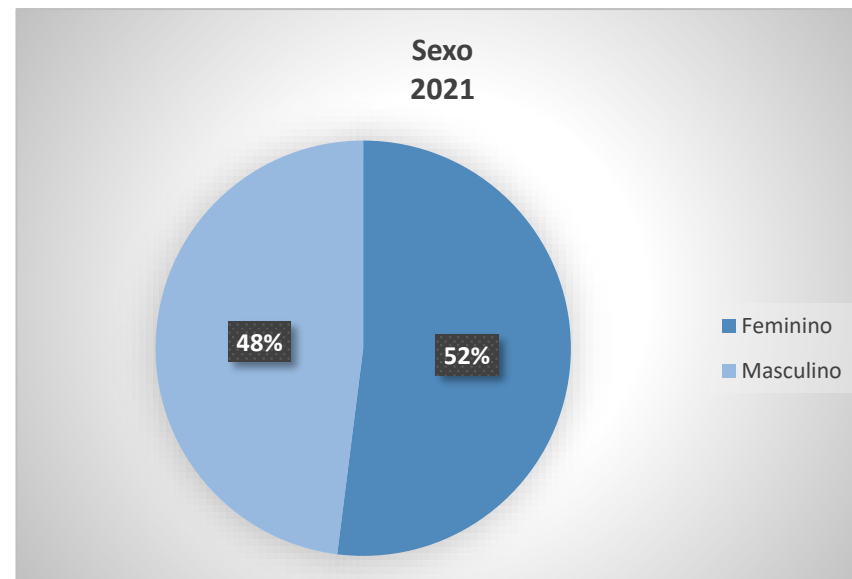


Gráfico 9- Percentagem de crianças acompanhadas por sexo

De acordo com o diagnóstico social de 2015, foram identificadas problemáticas como o absentismo/abandono escolar e comportamentos que podem comprometer o bem-estar da criança.

De acordo com o quadro seguinte, são apresentados dados atualizados relativamente aos últimos Censos e outros fornecidos pela própria CPCJ.

Observa-se como maior índice de problemática sinalizada a violência doméstica, transversal entre os anos em análise na tabela. Em 2021 o absentismo escolar continua a ser motivo de sinalização de crianças e jovens (4) às Comissões de Proteção, bem como a falta de supervisão e

acompanhamento familiar (4) e comportamentos graves e ou antissociais (3). Das sinalizações efetuadas no respetivo ano, 17 foram analisadas e face à problemática, consideradas “não aplicáveis”.

Verifica-se até à data, face aos dados em análise, que problemáticas como a negligência, o absentismo escolar, hostilização e ameaças, mau trato psicológico, e preocupações ao nível educativo representam o conjunto de fatores de risco sinalizados em 2024.

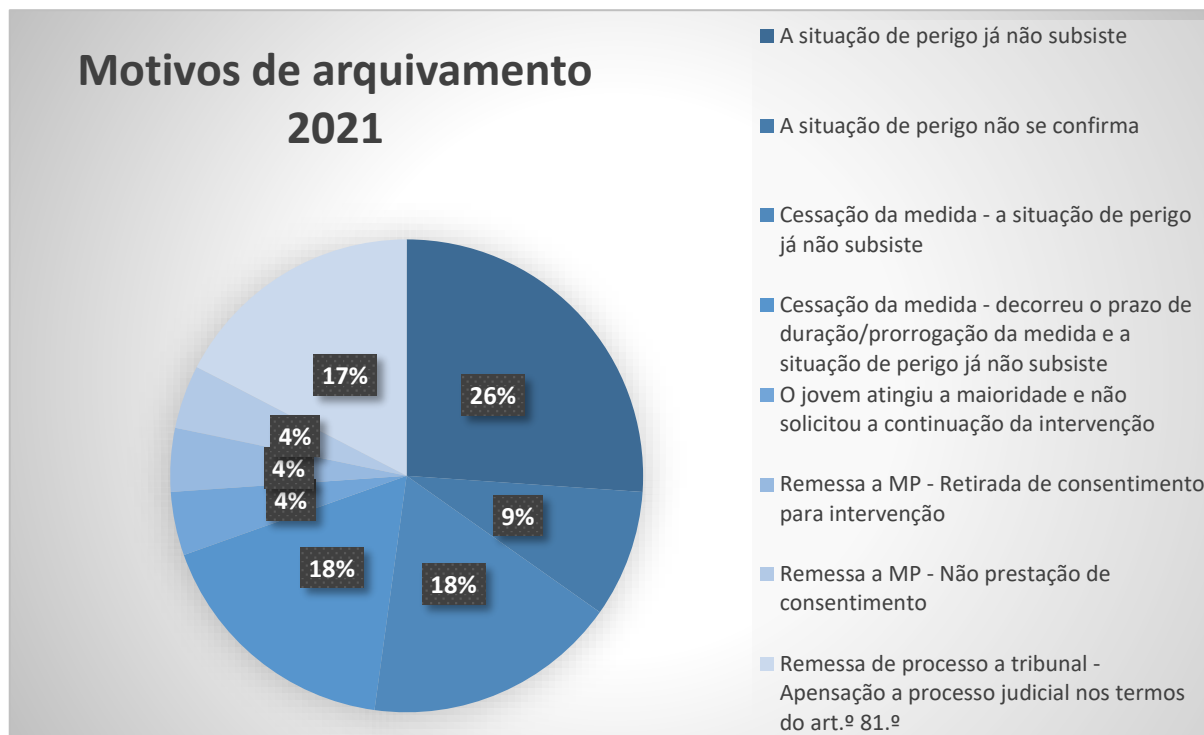
Tabela 56- Problemáticas sinalizadas por ano

Problemática Sinalizada	2021	2024*
Consumo de Estupefacientes	5	-
Violência doméstica	11	11
Ao nível da saúde	1	-
Ao nível psicoafectivo	1	-
Negligência	0	2
Falta de supervisão e acompanhamento/ familiar	4	-
Consumo de álcool	0	-
Prostituição	1	-
Absentismo escolar	4	1
Ausência temporária de suporte familiar ou outro	1	-
Bullying	-	-
Privação de relações afetivas e contactos sociais	1	-
Outros comportamentos	3	-
Hostilização e ameaças	0	2
Abandono escolar	0	-
Comportamentos graves antissociais ou/e ...	3	-
Mau trato psicológico ou indiferença afetiva	0	1
Ao nível educativo	2	1



Ausência permanente de suporte familiar ou outro	1	-
Exercício abusivo de autoridade	1	-
Não aplicáveis	17	2
Exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar da criança ou jovem	0	-
Mau trato físico	0	-
Violação ou outro ato sexual	1	-
Importunação sexual pela linguagem ou pela prática ...	0	-
A criança/jovem assume comportamentos que podem comprometer	0	-
Exploração Infantil	1	-

Gráfico 10- Motivos de arquivamento 2021



Foram arquivados no ano de análise 23 processos conforme o quadro acima indica.

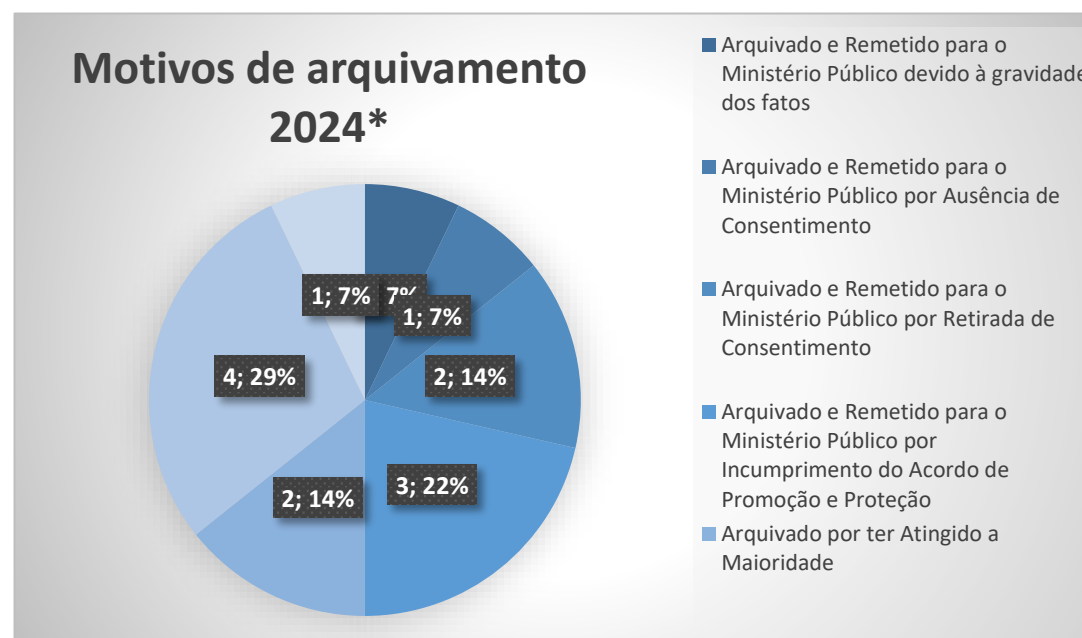
A maioria do número de crianças e jovens acompanhadas pela Comissão de Vila Viçosa são de nacionalidade portuguesa. Além disso, face à crescente comunidade brasileira no concelho, existe um número de sinalização de crianças e jovens brasileiros. Outras crianças e jovens sinalizados são de nacionalidade chinesa e síria.

*No ano de 2024, até a data de atualização do presente instrumento, verificam-se as problemáticas sinalizadas no quadro respetivo. Os Processos por sexo são: Femininos -> 10 | Masculinos -> 12. De acordo com os dados analisados, a faixa etária com maior número está entre os 11-13-15 anos, com 4, 3, 2 processos, respetivamente.

A CPCJ de Vila Viçosa de entre as medidas em meio natural de vida ou junto de outro familiar faz acompanhamento de uma medida de autonomia.

Observa-se no quadro abaixo representado, quais os motivos de arquivamento dos processos da CPCJ, constatando-se que foram arquivados quatro pela situação de perigo não subsistir.

Gráfico 11- motivo de arquivamento 2024



*Dados até à data de redação deste Relatório.

Emprego e Formação Profissional

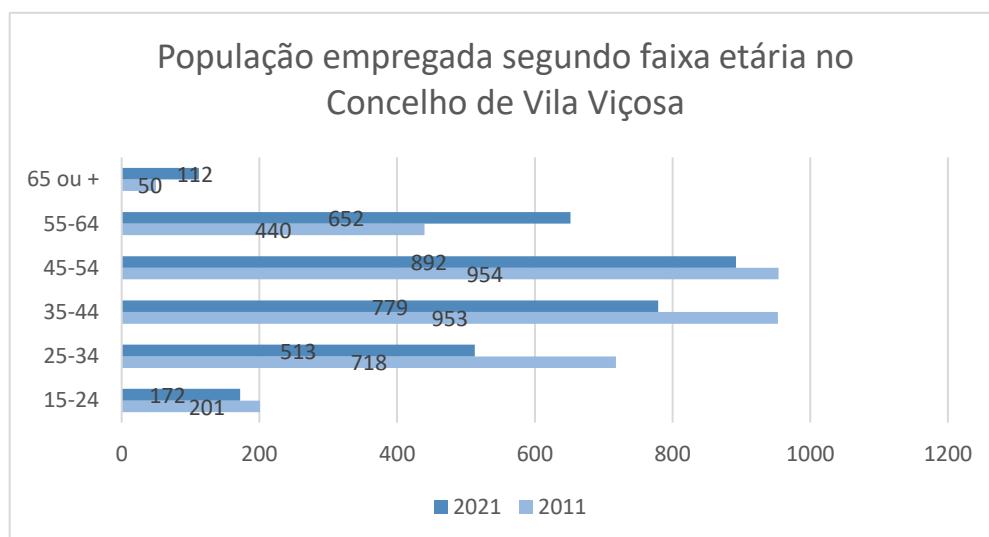
Emprego

A taxa de emprego representa o número de empregados por cada 100 pessoas com 15 e mais anos.

Na tabela observa-se que ao nível da população empregada segundo faixa etária no concelho, houve uma quebra de -5,9% face a ao ano de 2021. São as pessoas dos 45 aos 54 que representam o maior número de população empregada, seguindo-se a faixa etárias 25-44. Observa-se que existem mais pessoas a trabalhar, hoje em dia, com 65 anos ou mais, comparativamente ao ano de 2011.

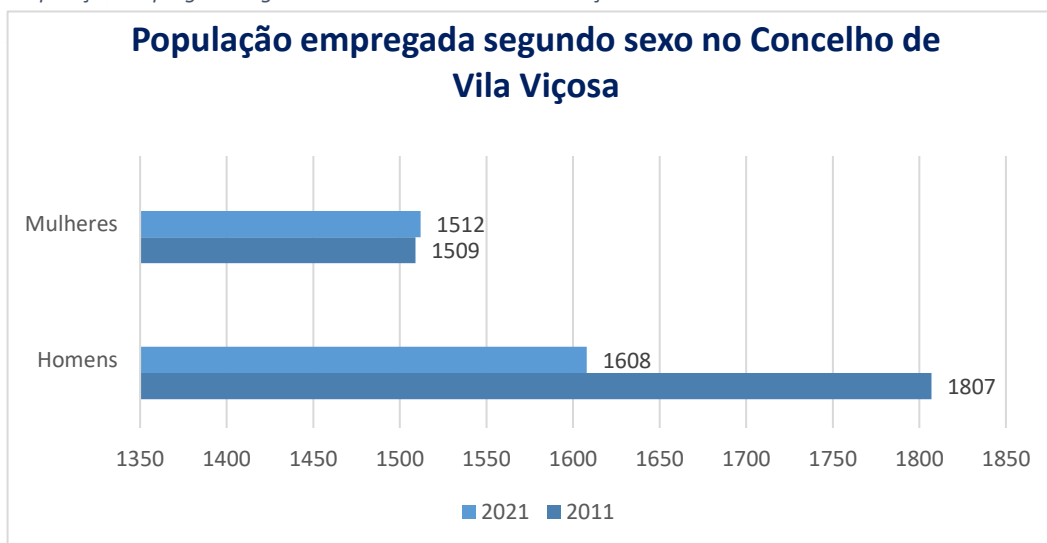
Para além do referido, em 2021, distingue-se que os homens faziam parte do maior número de população empregada segundo o sexo, no concelho de Vila Viçosa. Relativamente ao sexo feminino, os dados 2011-2021 registam uma ligeira diminuição, respetivamente.

Gráfico 12- População empregada segundo faixa etária no Concelho de Vila Viçosa



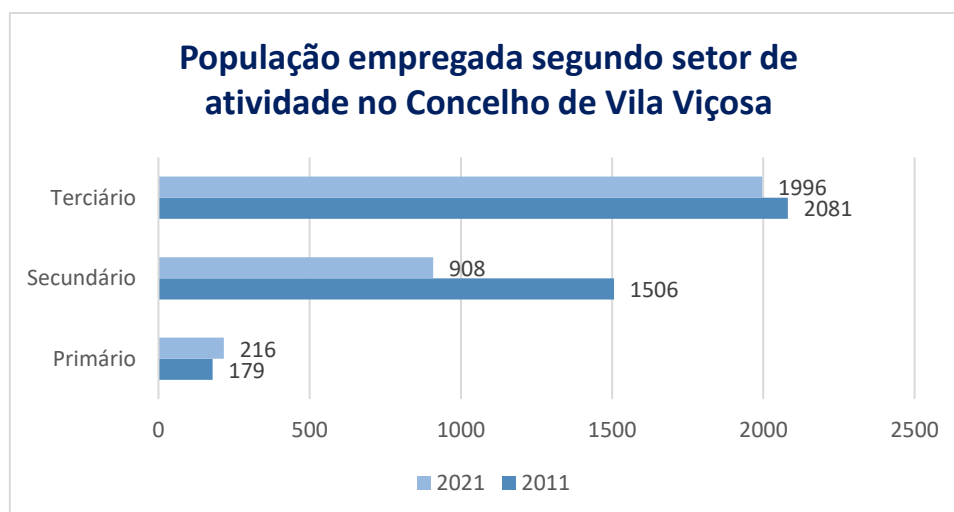
Fonte: Pordata

Gráfico 13- População empregada segundo Sexo no Concelho de Vila Viçosa



Fonte: Pordata

Gráfico 14- População empregada segundo setor de atividade no Concelho de Vila Viçosa

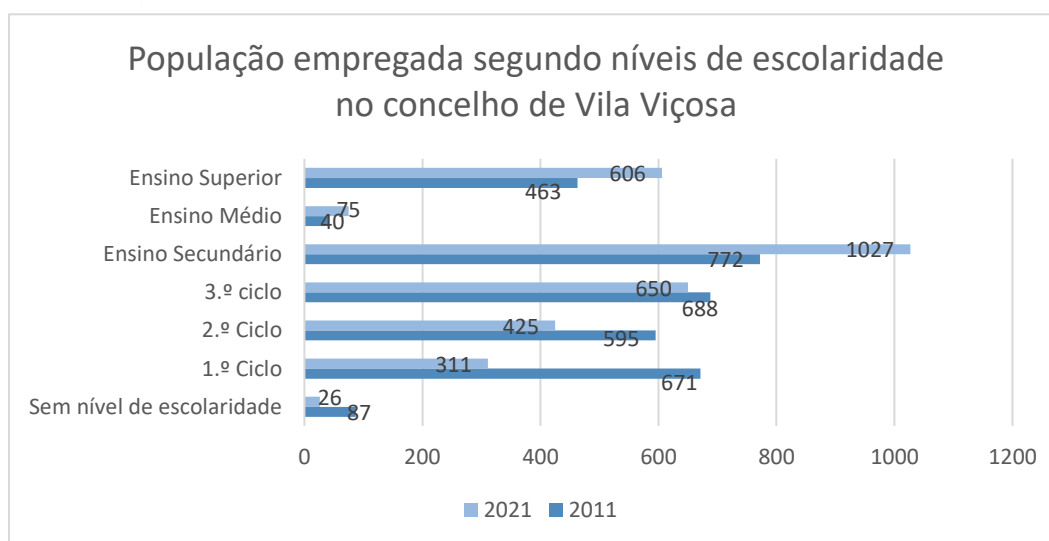


Fonte: Pordata

Face à população empregada segundo os níveis de escolaridade da população residente no concelho de Vila Viçosa, regista-se em todos os níveis de ensino um aumento mais ou menos significativo, face ao ano de 2011.

Destaca-se o 12º Ano (1 027) como sendo a habilitação académica que grande parte da população do concelho tem, comparativamente ao ano de 2011.

Gráfico 15-População empregada segundo níveis de escolaridade no Concelho de Vila Viçosa



Fonte: Pordata



No ano da análise e resultados dos censos 2021, 216 pessoas trabalham no Concelho de Vila Viçosa, no setor primário; 908 trabalham no setor secundário e 1 986 pessoas exercem funções no setor terciário.

Verifica-se que existem três setores de atividade que dizem respeito a uma subdivisão da economia. O setor primário é onde estão integradas a agricultura, a pecuária e extrativismo. Trabalham no setor secundário pessoas que estejam ligadas à indústria. Por fim, os serviços formais ou informais que prestam serviços em diversas áreas e atividades cruciais fazem parte do setor terciário.

Tabela 57- Número de trabalhadores por setor de atividade económica por ano

		Ano			
		2011	2021	2011	2021
		Setores de Atividade Económica		Setores de Atividade Económica	
		Primário		Secundário	
		Terciário			
Vila Viçosa		179	216	1 056	908
		2 081	1 996		

No seguimento da análise aos indicadores de emprego, a tabela abaixo indica a população empregada por local de residência e local de trabalho ou estudo, no concelho de Vila Viçosa, em 2021.

A maioria da população trabalha na freguesia onde reside atualmente, Vila Viçosa (1 385), contrariamente aos 1 052 que trabalham em outro município. Dado o novo contexto laboral, 106 pessoas trabalham em casa. De referir que, à data, 40 pessoas trabalham no estrangeiro.

Face ao ano de 2011, os dados indicavam que 71% da população residente trabalhava no concelho de residência, 28% em outro município e 1% no estrangeiro.

Tabela 58- Local de trabalho por Local de residência

Local de trabalho ou estudo/Local de residência	Total	Em casa	Na freguesia onde reside atualmente	No mesmo Município mas em outra freguesia	Noutro Município	No estrangeiro	Sem local de trabalho fixo
Vila Viçosa	3120	106	1385	400	1052	40	137
Bencatel	580	12	184	147	208	6	23
Ciladas	341	5	87	65	157	7	20
Nossa Senhora da Conceição e São Bartolomeu	2007	81	1073	132	612	26	83
Pardais	192	8	41	56	75	1	11

Fonte: INE

Tabela 59-Nº de trabalhadores por atividade económica e por freguesia

Atividade económica – CAE REV. 3	Vila Viçosa	Bencatel	Ciladas	N. Sr.ª Conceição e S. Bartolomeu	Pardais
Total – HM	3120	580	341	2007	192
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	216	53	58	87	18
Indústrias extrativas	190	52	14	91	33
Indústrias transformadoras	510	131	46	307	26
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	10	2	0	8	0
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	3	0	0	3	0
Construção	195	35	45	106	9
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	375	71	27	249	28
Transportes e armazenagem	94	17	24	45	8
Alojamento, restauração e similares	153	15	14	119	5
Atividades de informação e de comunicação	39	4	1	34	0
Atividades financeiras e de seguros	39	4	2	31	2
Atividades imobiliárias	5	2	0	3	0
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	91	15	2	72	2
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	106	23	14	59	10
Administração pública e defesa; segurança social obrigatória	375	44	40	269	22
Educação	223	30	6	182	5
Atividades de saúde humana e apoio social	346	63	28	239	16
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	25	0	1	23	1
Outras atividades de serviços	64	11	6	44	3
Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio	61	8	13	36	4
Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	0	0	0	0	0

À data dos censos de 2021, destacam-se os setores indicados na tabela relativos à população residente e empregada no concelho, segundo atividade económica.

Desemprego

A Taxa de desemprego define a relação entre a população desempregada há 12 ou mais meses e a população ativa.

O Concelho de Vila Viçosa face aos dados dos censos de 2021 registava 171 pessoas desempregadas, representando 49,71% pessoas do sexo feminino e 50,29% do sexo masculino. Na tabela da página seguinte estão presentes os dados da população residente desempregada no concelho, por localização geográfica e género. Face à análise das faixas etárias e género, que registam um maior número de beneficiários – 30-44 anos | 55-59 anos (INE).

Tabela 60- População desempregada por localização e género

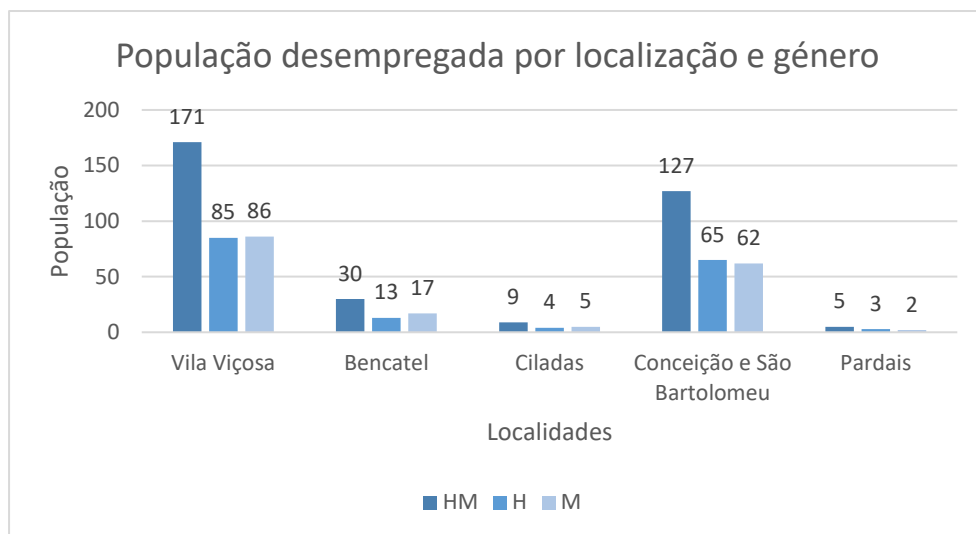


Tabela 61- Taxa de desemprego 2021

População Residente	HM	H	M
Vila Viçosa	12,69	12,61	12,82
Bencatel	10,87	15,63	0,00
Ciladas	10,00	6,67	20,00
Nossa Senhora da Conceição e São Bartolomeu	15,74	13,56	18,37
Pardais	4,35	7,69	0,00

Seguidamente apresenta-se a caracterização do desemprego, de acordo com os Indicadores do IEFP a 31 de dezembro de 2021, por sexo, situação face à procura de emprego, tempo de inscrição, grupo etário e níveis de escolaridade:

Gráfico 16- Situação face à procura de emprego

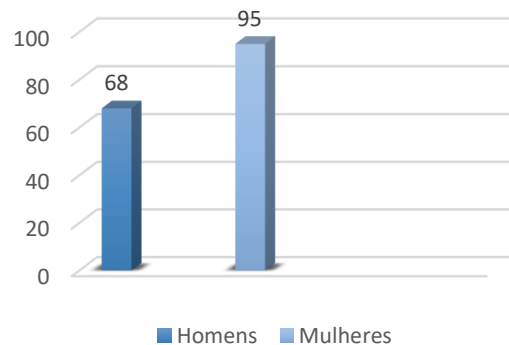


Gráfico 17- Situação face à procura de emprego

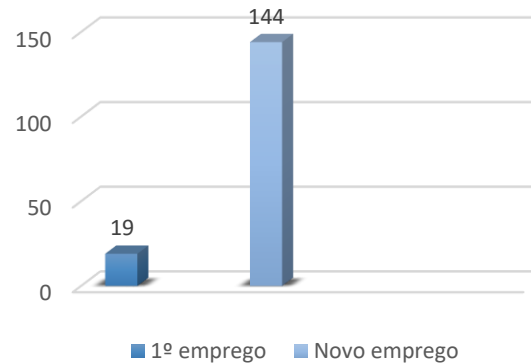


Gráfico 18- Situação face à procura de emprego

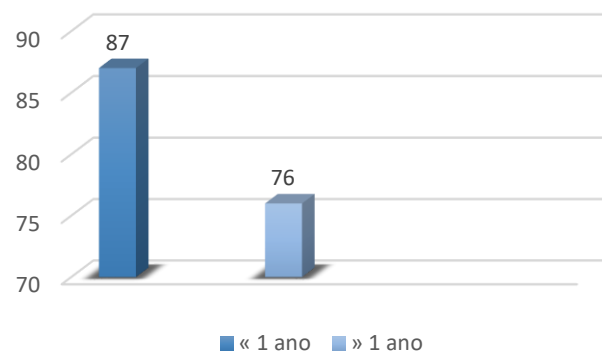


Gráfico 19- Situação face à procura de emprego

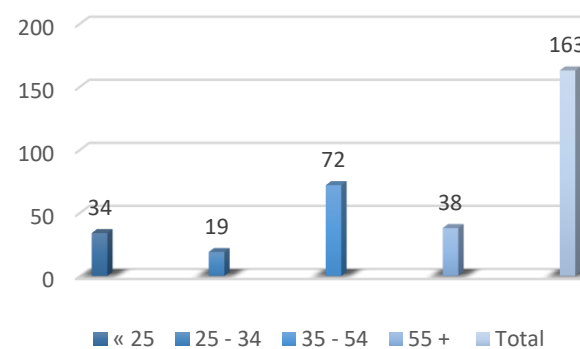


Gráfico 20-Situação face à procura de emprego

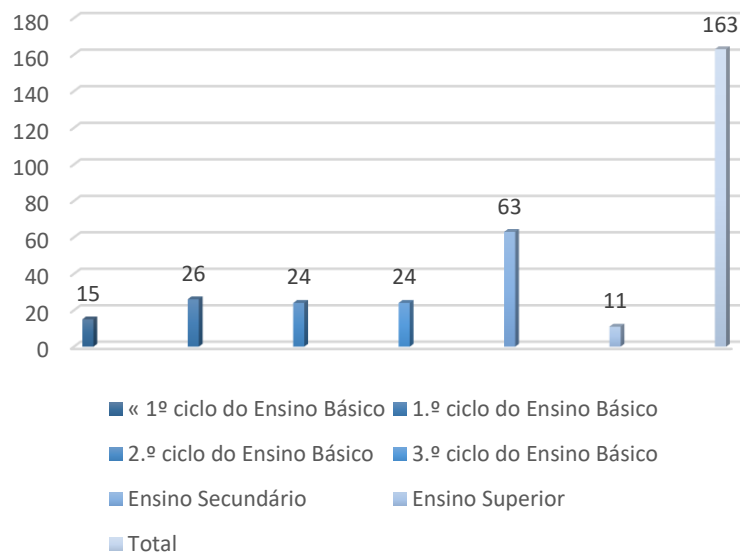
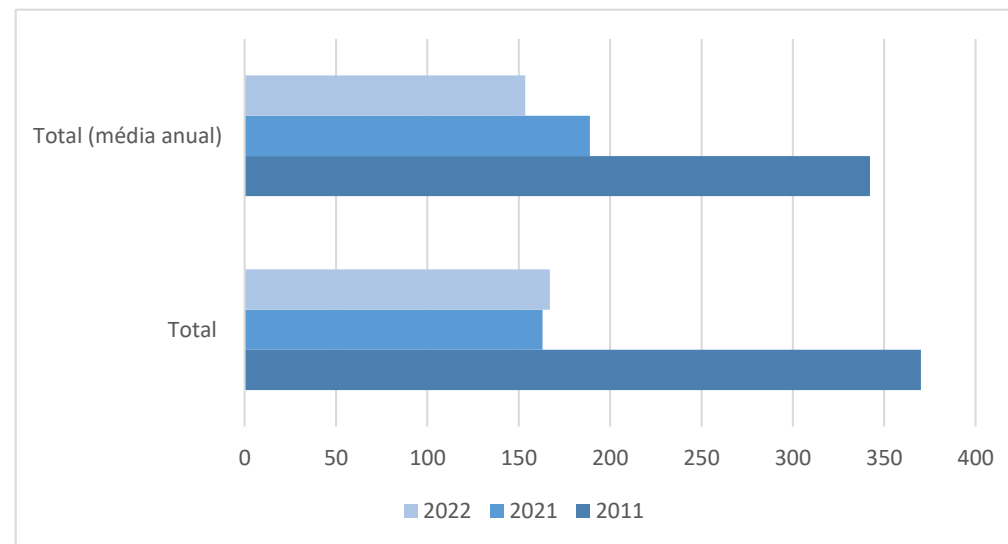


Gráfico 21- Número de desempregados inscritos no IEFP no concelho de Vila Viçosa



Os dados mais recentes, avançados pelo Núcleo de Respostas Sociais do Centro Distrital da Segurança Social de Évora, salientam que são 208 os beneficiários desempregados e subsidiados, no concelho de Vila Viçosa.

Tecido Empresarial

Relativamente ao tecido empresarial do concelho, os dados mais recentes reportam a 2022. Face à análise do Plano estratégico de Marketing Territorial de Vila Viçosa, e tendo em conta a informação descrita, o volume de negócios das empresas não financeiras era em 2021, 136.501.251€.

Na tabela seguinte observa-se as variações entre 2021 e 2022 dos indicadores neles representados. Considerando as tabelas, 859 pessoas trabalhavam em 2021 em empresas com menos de 10 pessoas e 3 pessoas trabalham em empresas entre as 50 e 249 pessoas.

Tabela 62- Indicadores empresariais

Vila Viçosa	2021	2022
Empresas instaladas	895	917
Número de pessoas ao serviço das empresas	2038	2048
Densidade Empresarial	4.6%	4.7%
Pequenas e Médias Empresas	895	917
Número médio de pessoas ao serviço por atividade económica	2.3%	2.3%

Fonte: INE

Tabela 63- Tamanho das empresas no Concelho de Vila Viçosa

Vila Viçosa		
2021	Empresas	%
	895	100%
Menos de 10 pessoas	859	96%
10 a 49 pessoas	33	3,67%
50 a 249 pessoas	3	0,34%
250 ou mais pessoas	0	0%

Vila Viçosa é conhecida pela indústria de extração e transformação de mármore, empregando as empresas sediadas no concelho, um grande número de pessoas. O Património e o Turismo no Concelho são igualmente uma fonte de atratividade para muitos turistas. Verifica-se uma crescente expansão de potencialidades e oportunidades, promovendo dessa forma o desenvolvimento do concelho, quer a nível local, quer social. A agropecuária é outra fonte de receitas para o concelho, da mesma forma que emprega dezenas de pessoas, contudo, é um trabalho sazonal e emprega na sua maioria, pessoas do sexo feminino.

No concelho de Vila Viçosa, verificou-se entre 2011 e 2022 uma taxa de variação de -2,96% em relação ao total de empresas não financeiras sediadas no concelho de Vila Viçosa (Portal do INE).

Entende-se por empresas não financeiras aquelas que produzem bens e serviços, e empresas financeiras são as que estão associadas aos setores da banca e seguros, por exemplo.

No concelho de Vila Viçosa, em 2021 contabilizaram-se 895 empresas, 600 por forma jurídica individual e 295 por sociedades. Observa-se uma taxa de variação negativa, -2,29%, no total, entre os anos de 2011-2021.

Tabela 64- Atividade económica / Empresas não financeiras / Taxa de Variação

Atividade económica	Empresas não financeiras: total e por setor de atividade económica			Taxa de variação 2011-2022
	Período de referência dos dados			%
	2011	2021	2022	
Total	945	895	917	-2,96
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pescas	72	114	117	62,5
Indústrias extrativas	59	27	25	-57,62
Indústrias transformadoras	89	56	53	-40,44
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	0	1	1	1
Captação, tratamento e distribuição de água (...)	1	1	1	0
Construção	64	54	58	-9,37
Comércio por grosso e a retalho (...)	219	161	167	-23,74
Transporte e armazenagem	22	19	20	-9,09
Alojamento, restauração e similares	93	76	80	-13,97
Atividade de Informação e comunicação	3	7	8	166,6
Atividades imobiliárias	6	12	14	133,3
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	79	89	93	17,72
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	79	123	110	39,42
Educação	31	23	31	0
Atividades de saúde humana e apoio social	64	67	72	12,5
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	19	20	20	5,26
Outras atividades de serviços	45	45	47	4,44



Tabela 65- Empresas não financeiras, por forma jurídica e por Localização Geográfica

Empresas não financeiras, por forma jurídica e por Localização Geográfica			Taxa de Variação
	2021	2011	%
Total	895	916	-2,29
Individual	600	615	-2,43
Sociedades	295	301	-1,99

Fonte: INE



Associativismo

Associativismo Concelho de Vila Viçosa

“O associativismo constitui uma das mais importantes formas de organização social e um instrumento privilegiado para a satisfação das necessidades do ser humano, nas suas mais diversas manifestações sociais, educativas, recreativas, culturais, políticas e económicas.

O aumento significativo de iniciativas e de movimentos com carácter associativo das comunidades portuguesas tem sido uma característica muito importante que demonstra a permanência de um vínculo de pertença cultural”¹³ (Portal das Comunidades Portuguesas).

O associativismo representa uma das formas de desenvolvimento de uma localidade, sendo através dele que a comunidade se junta, se torna ativa, assumindo um papel preponderante na sociedade em que se insere, promovendo a participação.

No Concelho de Vila Viçosa o associativismo representa uma realidade sustentável, existindo um número significativo (cerca de 50) deste tipo de associações que desenvolvem a sua atividade nas mais variadas áreas.

Neste sentido, existem Associações Desportivas, Culturais e/ou Recreativas com alguma representatividade no nosso território e cujo objetivo é a dinamização do Concelho.

Posteriormente apresenta-se uma listagem das Associações existentes do Concelho de Vila Viçosa.

Tabela 66- Associações no concelho por tipo de atividade e freguesia

¹³ Informação consultada, retirada e disponível em: (<https://portaldascomunidades.mne.gov.pt/pt/>)



Associação	Tipos de atividades desenvolvidas	Freguesia
Associação Velhas Guardas Bencatelense	Desportivas	Bencatel
Agrupamento 639 Corpo Nacional de Escutas	Sociais, Religiosas, Convívio e Pedagógicas	Vila Viçosa
Agrupamento de Escolas de Vila Viçosa	Educativas	Vila Viçosa
Associação “Os amigos do Carnaval de Bencatel”	Culturais e Lazer	Bencatel
Associação Alegres do Olival	Culturais e Desportivas	Vila Viçosa
Associação Bencatel Jovem	Culturais e Juvenis	Bencatel
Associação Cultural e Recreativa Estrelas de Pardais	Desportivas	Pardais
Associação de Apoio ao Idoso	Recreativas e Lazer	Vila Viçosa
Associação de Caçadores de Vila Viçosa (RealViçosa)	Desportivas e Convívio	Vila Viçosa
Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Bencatel	Desportivas e Lazer	Bencatel
Associação de Taekwondo Jovem Alcance	Desportivas	Vila Viçosa
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Viçosa	Sociais e Humanitárias	Vila Viçosa
Associação Jovem Ciladas	Culturais e Juvenis	S. Romão (Ciladas)
Associação Juvenil Doutor Couto Jardim	Culturais e Recreativas	Vila Viçosa
Associação Liga dos Amigos de Pardais	Culturais e de Lazer	Pardais
Associação Papatrilhos	Desportivas	Vila Viçosa
Associação Recreativa N.ª Sr.ª Mercês	Culturais e Recreativas	Bencatel
Associação Tauromáquica Bencatelense	Culturais e Recreativas	Bencatel
Associação Tauromáquica de Pardais	Culturais e Recreativas	Pardais
Associação Viçosa + Jovem	Culturais e Juvenis	Vila Viçosa
Calipofoliões	Culturais e Lazer	Vila Viçosa
Cáritas Paroquial N.ª Sr.ª da Conceição	Culturais e Desenvolvimento Local	Vila Viçosa

(continuação)

Associação	Tipos de atividades desenvolvidas	Freguesia
Casa do Benfica	Desportivas e de lazer	Vila Viçosa
Casa do Povo de Ciladas	Recreativas e de lazer	S. Romão (Ciladas)
CECHAP- Associação de Estudos de Cultura História, Arte e Património	Culturais e Patrimoniais	Vila Viçosa
Clube de Caça e Pesca de Bencatel	Desportivas e Lazer	Bencatel
Clube de Caça e Pesca de S. Romão	Desportivas e Lazer	S. Romão (Ciladas)
Comissão de Festas de N.ª Sr.ª Santa Ana	Culturais e Recreativas	Bencatel
Confraria da Santíssima Trindade	Religiosas e Sociais	Vila Viçosa
Cruz Vermelha Portuguesa- Delegação de Vila Viçosa	Sociais e Desenvolvimento Local	Vila Viçosa
Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Pardais/ S. Bartolomeu e Bencatel	Religiosas e Sociais	Vila Viçosa
Fábrica da Igreja Paroquial N.ª S.ª Conceição/ Igreja Paroquial de Freguesia de Ciladas	Religiosas e Sociais	Vila Viçosa
Fundação UNITATE	Sociais e Desenvolvimento Local	Vila Viçosa
Grupo Desportivo Bairrense	Desportivas	Vila Viçosa
Grupo Recreativo Amigos de São Romão	Recreativas e Lazer	S. Romão (Ciladas)
Grupo Teatro Amadores de Vila Viçosa	Culturais e Lazer	Vila Viçosa
IPPEM - Instituto da Padroeira de Portugal para os Estudos da Mariologia	Culturais e Patrimoniais	Vila Viçosa
Moto Clube de Vila Viçosa	Desportivas	Vila Viçosa
Núcleo Sportinguista de Vila Viçosa	Desportivas e Lazer	Vila Viçosa
O Calipolense- Clube Desportivo de Vila Viçosa	Desportivas e Lazer	Vila Viçosa
Régia Confraria de N.ª Sr.ª da Conceição de Vila Viçosa	Religiosas	Vila Viçosa
Santa Casa da Misericórdia de Vila Viçosa	Sociais e desenvolvimento local	Vila Viçosa

(continuação)

Associação	Tipos de atividades desenvolvidas	Freguesia
Seminários de S. José	Religiosas	Vila Viçosa
Sociedade Artística Calipolense	Recreativas e Lazer	Vila Viçosa
Sociedade Columbófila Calipolense	Recreativas e Lazer	Vila Viçosa
Sociedade Filarmónica União Calipolense	Cultura e Lazer	Vila Viçosa
Sociedade Recreativa Bencatelense	Lazer	Bencatel
Sonata- Associação Musical do Alentejo	Cultural e lazer	Vila Viçosa
Sport Clube Bencatelense	Desportivas e lazer	Bencatel
Sporting Clube de São Romão	Desportivas e lazer	S. Romão (Ciladas)

De acordo com a Lei da Organização do Sistema Judiciário (Lei n.º 62/2013, de 26 de agosto, atualizado pelo Decreto-Lei 77/2021, de 23 de novembro) o acesso à justiça, o sentimento de Segurança e a criminalidade são áreas que caracterizam os territórios. Segundo o Artigo 2º deste Decreto-Lei “os tribunais são órgãos de soberania com competência para administrar a Justiça em nome do povo.” Estes têm como função “assegurar a defesa dos direitos e dos interesses dos cidadãos, protegidos por lei, reprimir a violação da legalidade democrática e redimir os conflitos de interesses públicos e privados.”¹⁴

Segundo os artigos 22º e 23º da legislação referida anteriormente, “os Tribunais são independentes e apenas estão sujeitos à Lei. (...) As decisões são obrigatórias para todas as entidades públicas e privadas e prevalecem sobre as de quaisquer outra autoridade.”

Em conformidade, e de acordo com o mesmo Decreto-Lei “as instâncias centrais têm, na sua maioria, competência para toda a área geográfica correspondente à comarca e desdobram-se em secções cíveis, que tramitam e julgam, em regra, as questões cíveis de valor superior a € 50 000,00, em secções criminais, destinadas à preparação e julgamento das causas crime da competência do tribunal coletivo ou de júri, e em secções de competência especializada, designadamente, secções de comércio, execução, família e menores, instrução criminal e do trabalho, que preparam e julgam as matérias cuja competência lhes seja atribuída por lei.

As instâncias locais, que tramitam e julgam as causas não atribuídas à instância central, integram secções de competência genérica e podem desdobrar-se em secções cíveis, secções criminais, secções de pequena criminalidade e secções de proximidade.”

O território nacional divide-se em 23 comarcas. A referida legislação define que o Tribunal Judicial da Comarca de Évora integra a secção de Instância Local de Competência genérica, com sede em Vila Viçosa.

Existe ainda um Serviço do Ministério Público da Comarca de Évora- Procuradoria Secção de Vila Viçosa e um Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP).

¹⁴ Informação consultada, retirada e disponível em:

https://www.pgdlisboa.pt/leis/lei_mostra_articulado.php?nid=1974&tabela=leis



As forças de segurança são organizações que têm como missão proteger e garantir a Lei, a ordem e a segurança pública, num estado. Em harmonia, as forças de segurança são organismos públicos que funcionam na dependência do governo ou órgão do poder executivo do Estado, tendo a capacidade de empregar a força no âmbito do cumprimento da sua missão.

A Guarda Nacional Republicana (GNR) é a força de segurança estabelecida no Concelho de Vila Viçosa, a qual depende do destacamento Territorial de Reguengos de Monsaraz. Segundo fonte da Guarda Nacional Republicana, em Vila Viçosa estão destacados no posto de Vila Viçosa 25 militares, menos 3 que em 2015, data do último diagnóstico.

Estes militares prestam serviço em todas as freguesias do concelho, uma vez que o Posto de Bencatel e de S. Romão já não estão no ativo.

No que toca ao Concelho de Vila Viçosa, os crimes variam entre crimes contra a vida em sociedade, contra o património, contra o Estado, contra as pessoas e contra a legislação avulsa.

Entre os crimes contra a vida em sociedade encontram-se crimes como a falsificação, perigo comum ou contra a segurança das comunicações. Em relação aos crimes contra pessoas, estão enquadrados os crimes contra a integridade física, contra a liberdade pessoal, contra a liberdade/autodeterminação sexual e contra a honra.

No que diz respeito aos crimes contra o património, encontram-se abrangidos os crimes contra a propriedade e contra o património em geral. Já os crimes de condução sem habilitação legal encontram-se dentro dos crimes de legislação avulsa. Por fim, nos crimes contra o estado, estão integrados crimes contra a autoridade pública.

Seguidamente apresentam-se as tabelas com os valores registados no INE e no Portal das Estatísticas da Justiça, no que toca aos crimes cometidos no Concelho de Vila Viçosa, entre os anos 2021 e 2023.

Crimes registados pelas polícias: por categorias de crime, nos anos 2021, 2022 e 2023

Gráfico 22- Número de crimes a vida em sociedade

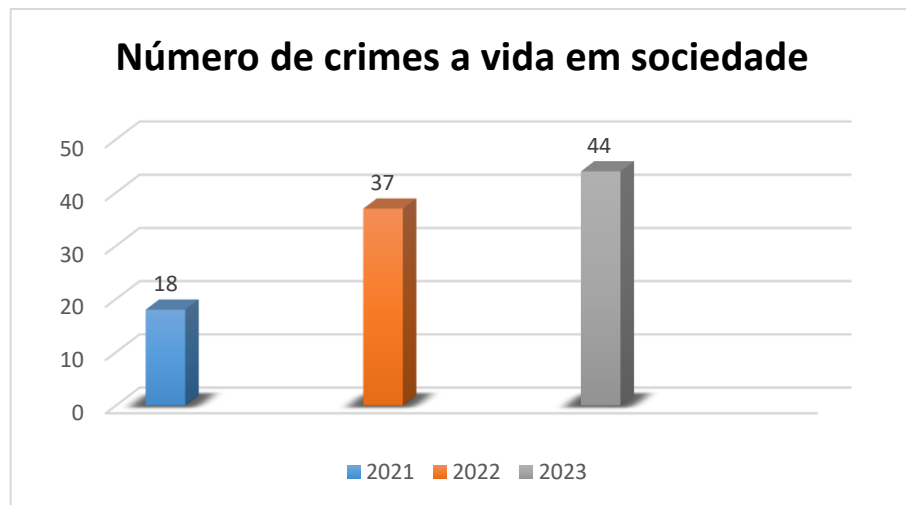
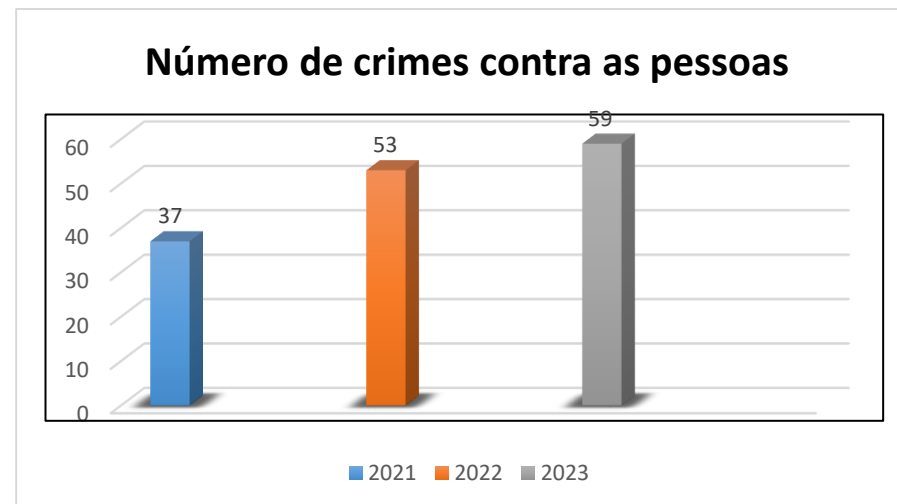


Gráfico 23- Número de crimes contra as pessoas



Fonte: Portal das Estatísticas da Justiça e INE

Gráfico 24- Número de crimes contra o património



Gráfico 25- Número de crimes contra a legislação avulsa



Gráfico 26- Violência contra o Estado



Fonte: Portal das Estatísticas da Justiça e INE



Considerações Finais

Principais conclusões do Diagnóstico Social de 2024 do concelho de Vila Viçosa:

- A nível Demográfico, o concelho de Vila Viçosa registou um aumento significativo da população idosa. No ano de 2023 por cada 100 jovens existiam 249,6 idosos no concelho; 2427 dos alojamentos familiares deste concelho são constituídos por pessoas com 65 ou mais anos, sendo que 16,84% representam os agregados familiares nesta faixa etária. Entende-se que é necessário apostar fortemente na dinamização de medidas já existentes e/ou criar condições para fixação da população jovem, de forma a inverter esta tendência, cada vez mais acentuada.
- Ao nível da habitação existem cerca de 4831 alojamentos familiares no concelho de Vila Viçosa, sendo destes 4823 clássicos, e os restantes não clássicos. À data da atualização do Diagnóstico Social, o concelho beneficia de 63 fogos de Habitação Social para famílias com baixos recursos económicos, abrangendo cerca de 170 indivíduos. Com a Estratégia Local de Habitação, estão concertados os esforços para melhorar estas habitações e criar novos fogos, de forma a dar resposta às necessidades da população mais vulnerável.
- Em relação à População Escolar, desde 2011 (1425) verifica-se uma diminuição do número de alunos inscritos nas escolas do concelho. Contudo no ano letivo de 2021/2022 frequentavam o Agrupamento de Escolas de Vila Viçosa, 987 alunos. À data da atualização do Diagnóstico Social, estão matriculados 999 alunos. Destaca-se, para além dos estabelecimentos de ensino existentes no Concelho, a oferta formativa ao nível da formação profissional, disponibilizada pelas entidades, INOVINTER, IEFP, I.P. e Fundação UNITATE.
- No que toca ao indicador da saúde o concelho tem Centro de Saúde, agora designado UCSP, sem internamento e respetivas extensões nas freguesias rurais. O concelho dispõe de Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados com uma Unidade de Longa Duração e Manutenção, com 30 camas, uma Unidade de Convalescença de 30 camas, uma Equipa de Cuidados Continuados Integrados com 8 camas. Salieta-se que



entre os anos de 2012 e 2024 houve uma diminuição de 1180 inscrições, confirmando a perda populacional que o concelho tem sofrido.

- O indicador Respostas Sociais revela que Vila Viçosa tem total cobertura ao nível de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, contudo, as duas ERPI's disponíveis no concelho não são suficientes face à procura, traduzida em lista de esperas extensas e necessidades da população. No âmbito da Infância e Juventude, Vila Viçosa tem repostas que asseguram as necessidades desta faixa etária, quer ao nível do ensino, quer da Promoção e Proteção dos Diretos das Crianças e Jovens, inclusive Equipa de Intervenção Precoce e Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.
- Face aos elementos recolhidos no que diz respeito à População Desempregada registou-se um aumento da taxa de desemprego em 2021 (12,69%), comparativamente ao ano de 2011 (11,62%), estando muito próxima entre homens (12,61%) e mulheres (12,82%). É de realçar que a Freguesia de Nossa Senhora Conceição e São Bartolomeu apresenta uma taxa de desemprego superior às outras freguesias do concelho, de cerca de 15,74%. Este facto deve-se ao ser a freguesia com mais população, face às freguesias rurais.
- Sobre o Tecido Empresarial do concelho de Vila Viçosa, a proporção de empresas com um número de trabalhadores, igual ou inferior a 10, corresponde a 96%, marcando assim uma reduzida capacidade empregadora. No entanto, em 2022 o número de pessoas ao serviço das empresas era de 2048, representando uma densidade empresarial de 4,7%.
- No Associativismo, o Município de Vila Viçosa conta com aproximadamente 50 Associações ligadas às atividades desportivas, educativas, culturais e de lazer, sociais, religiosas e humanitárias, com um papel ativo na comunidade, contribuindo para o desenvolvimento social e local.
- Ao nível da Justiça e Segurança, o número de queixas incidem sobretudo nos crimes contra o património, 106 processos, seguido das queixas do crime contra as pessoas, 59 processos no ano de 2023. Verifica-se uma tendência evolutiva entre 2021 e 2023.